

Joga-se no campo do turismo uma grande batalha de modernidade

— salientou Lucas Pires
na sessão de abertura
do «XII Congresso
da APAVT»,
em Aveiro

LER NA PÁGINA 4



Momento
da intervenção
de Lucas Pires.

Caiu um «jacto» próximo de Beja causando dois mortos

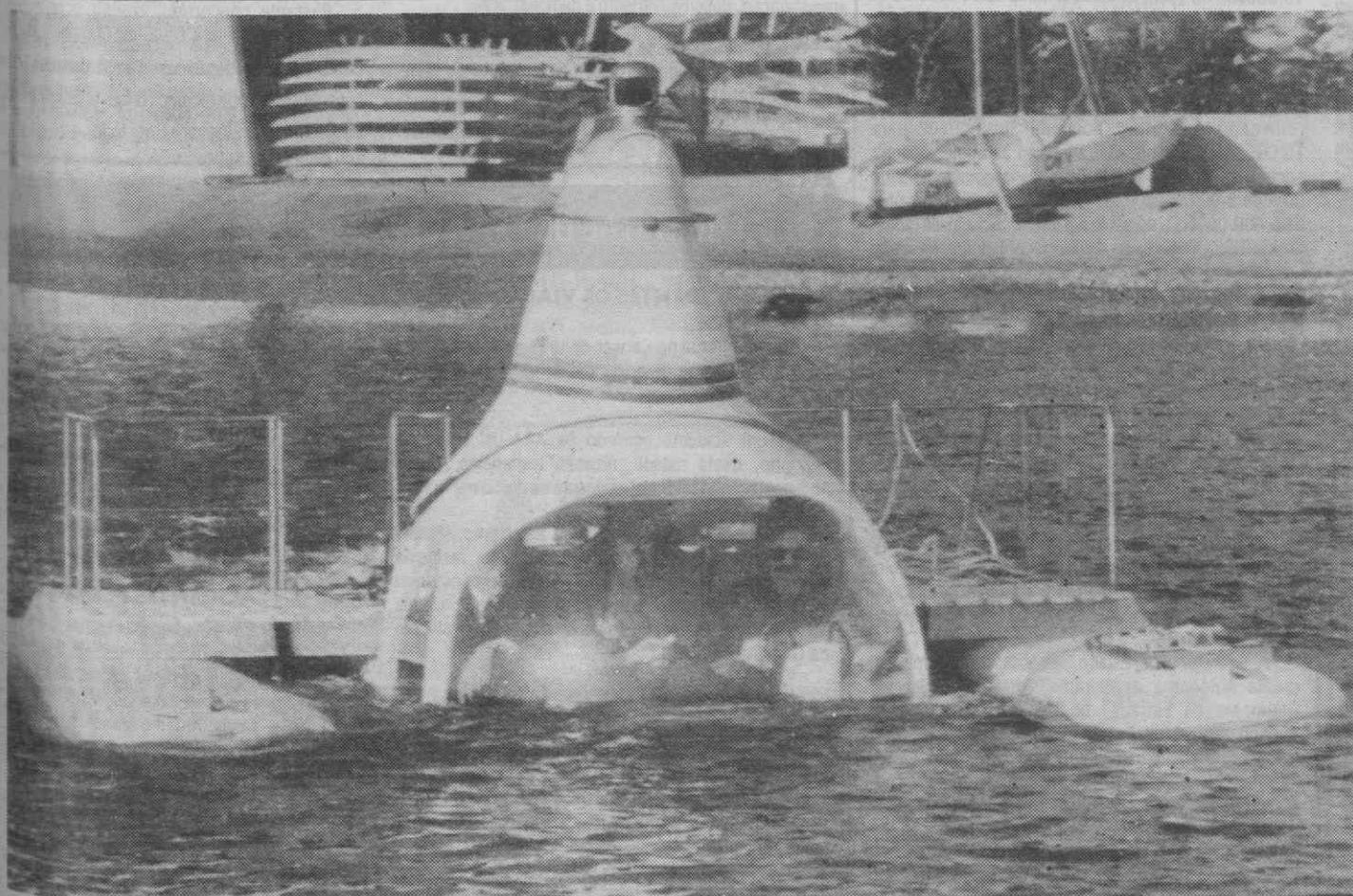
Duas pessoas morreram quando um avião em que seguiam, se despenhou ontem perto de Beja. O acidente ocorreu cerca das 12.30 horas no Monte da Zambujeira, freguesia de Beringel. Quando os bombeiros chegaram ao local onde o avião se despenhou encontraram dois cadáveres a arder.

(Cont. na página 6)

Pinheiro será o «rei» das florestas portuguesas



LER NA PÁGINA 6



MARSELHA — Um submarino de pequenas dimensões, desenhado para transportar cinco pessoas. Tem o peso de 2.400 kg e será usado para fins científicos.

Ainda há muito álcool nas estradas

Dez condutores de veículos pesados de passageiros e 104 de pesados de carga foram apanhados a guiar com álcool a mais no sangue, durante o mês de Setembro — anunciou ontem o Comando Geral da GNR.

Entre os condutores de pesados de passageiros, seis foram apanhados a guiar com elevadas taxas de alcoolemia (igual ou superior a 0,9 gramas por litro de sangue), enquanto 73 condutores de pesados de carga também conduziam em elevada taxa de álcool.

Em Setembro, no âmbito da campanha «Álcool e Condução», a GNR aplicou o teste de alcoolemia a 4.254 condutores, tendo sido detectados 977 a conduzir com taxas superiores às permitidas por lei (0,5 gramas de álcool por litro de sangue).

Dos condutores em transgressão, 674 (mais de 68,9 por cento) conduziam com taxas iguais ou superiores a 0,9 gramas.

Entre os condutores não profissionais, foram detectados 623 a guiar com álcool a mais em veículos ligeiros.

O grupo etário com maior número de casos ilegais foi o das idades compreendidas entre os 22 e os 30 anos (291), seguindo-se os com idades entre os 31 e os 40 anos (290).

Dos 977 casos detectados, 244 ocorreram no distrito de Lisboa, 80 em Santarém e 77 em Faro.

O menor número de casos de alcoolemia (14) registou-se em Vila Real.

Quanto pesa a inveja...

A cena passou-se numa rua, quando uma senhora, cuja indumentária nos afirmava ter possibilidades financeiras acima do normal, pretendeu ajudar alguém. Recolheu do chão vários apetrechos que se tinham espalhado, sem que se importasse com o facto de se debruçar ou mesmo de sujar as mãos. Com aquele gesto, surgiram os comentários. Um deles, o que nos ficou nos ouvidos, foi o seguinte: «esta pensa que é filha da Madre Teresa de Calcutá».

Porquê? — quisemos saber.

«Então não vê que isso é só pose? O que ela pretendeu era dar nas vistas. Aparecesse aqui um pobre a pedir esmola e havia de ver o que acontecia. Virava-lhe as costas. Pensa que não sei como estas madames vivem a vida?».

Nem por milagre este desejo poderia ter sido satisfeito tão depressa. Apareceu um mendigo pedindo esmola. Pois aquela senhora, a «madame» como lhe chamaram, abriu a sua carteira, retirou uma nota e colocou na mão do pobre.

«E agora, o que há para dizer?» — foi a nossa vez de a enfrentarmos, orgulhosos daquela senhora, do gesto bonito e tudo o que ela representava naquela altura para nós.

«Oh! quem pensa ela que é? Só porque tem dinheiro, finge que é boa...».

Enquanto a senhora se retirava, pensámos que as suas atitudes não poderiam ser fingidas. Não foi de forma alguma uma chamada de atenção nem por ela poderia adivinhar que o que foi presenciado poderia ser motivo para nosso relato.

A inveja fez com que os comentários desfavoráveis tivessem o papel de desforra pelo bem-estar social e económico da senhora em questão.

As atitudes foram criticadas como se tudo tivesse passado do lado do avesso. Aqui aplica-se aquela frase que ouvimos tantas vezes: «preso por ter cão e preso por não o ter...».

M.D.

«Diário de Aveiro» no Festival de Tróia

Roman Polansky («Pirates») abriu o Festival

Com um bellissimo sol, a fazer concorrência aos filmes, começou esta segunda edição do Festival de Cinema de Tróia.

Com muita gente ligada ao cinema (realizadores, actores e produtores) estrangeiros e portugueses, o Festival abriu oficialmente com o filme «Pirates» de Roman Polansky. É um filme que vem quebrar um silêncio de quase dez anos deste realizador e, facto curioso, é produzido e realizado na Tunísia. Trata-se de uma história de piratas, tal como o nome indica, e é uma aventura bem à maneira dos filmes de Spielberg, o que faz com que esteja já a conhecer bastante êxito numa série de países e que certamente também irá ter em Portugal, onde está previsto estrear ainda durante este ano.

Mas muitos outros filmes já aqui (em Tróia e Setúbal) foram exibidos; ao todo, cerca de 50

filmes, oriundos dos seguintes países: Argentina, Austria, Bélgica, Canadá, Colômbia, Espanha, Hungria, França, Inglaterra e Irlanda. Mas estamos ainda a meio do Festival e ainda vamos ter filmes de Portugal, RDA, Suécia, Suíça, União Soviética e Cuba.

Para já destacamos um excelente filme colombiano «Tiempo de Morir», de Jorge Ali Triane, baseado num argumento do celebre escritor Gabriel Garcia Marquez. É a história de um homem que após ter cumprido uma pena de 18 anos de cadeia por ter morto outro homem, se vê a braços com um problema que não mais lhe dará sossego desde que acabou de cumprir a pena e regressou à sua aldeia: os dois filhos do homem que ele matou em duelo, querem vingar-se da morte do pai. Salientamos também o filme turco «Kan», de Sherif Goren, «Runway Train» de

Andrei Kontchalovski (dos Estados Unidos) «Rosa la Rose», de Paul Vecchiali (França) «Mona Lisa» de Neil Jordan (Inglaterra) «Coming Up Roses» de Stephen Bailey (Inglaterra) «La Rubia del Bar» de Ventura Pons (Espanha), «Dragon Rapid» de Jaime Camín (Espanha), «Double Vision», Colectivo Amber Films (Inglaterra) e «Fool for Love» de Robert Altman (EUA). Aguardam-se com alguma expectativa os filmes portugueses «Reporter X» «Uma Rapariga no Verão» de José Nascimento Vitor Gonçalves, respectivamente.

Entretanto, é de salientar que para além dos filmes a concurso em quatro secções (tema livre, o homem e a natureza: primeiras obras e documentários e curtas-metragens), decorre um ciclo de filmes com a seguinte designação: «O Cinema e a Antiguidade Clássica».

Vaz da Silva

AIDA — Associação Industrial de Aveiro apresentou novos incentivos financeiros e fiscais de base regional

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), promoveu um debate em que apresentou, pela primeira vez, os novos incentivos financeiros e fiscais de base regional, bem como os sistemas estabelecidos para o fomento e poupança de energia.

Com a colaboração da Caixa Geral de Depósitos e do Ministério da Indústria e Comércio (Direcção de Energia), realizou-se no Salão Cultural da Câmara Municipal um colóquio, em que foi apresentado o «Sistema de Estímulos de Base Regional», Decreto-Lei n.º 283-A/86 e Portaria 495-A/86 de 5 de Setembro.

Este sistema apresenta como objectivos estimular a actividade industrial nas regiões menos desenvolvidas e incentivar o investimento de investigação, desenvolvimento e demonstração e de natureza produtiva nas áreas de modernização e inovação.

Os projectos de investimento inserem-se nos sectores de actividade industrial extractiva e transformadora e em projectos de Investimento, Desenvolvimento e Demonstração (IDD).

Enquadrando-se em duas áreas, a da produção (criação ou expansão de unidades produtivas ou mudança de localização de unidades produtivas para regiões menos desenvolvidas) e a dos projectos de investigação, desenvolvimento e demonstração.

O estímulo traduz-se numa participação financeira directa, a fundo perdido, não acumulando com outros incentivos da mesma natureza.

Os candidatos, que terão de preencher certos

requisitos, entre os quais, e para a empresa, possuir capacidade técnica e de gestão, demonstrar viabilidade económica-financeira e não ser devedor ao Estado, podendo apresentar em relação ao projecto um montante de investimento em capital não inferior a mil contos, e demonstrar viabilidade económica financeira independente da comparticipação solicitada.

Os processos de candidatura devem ser entregues no IAPMEI, com excepção dos respeitantes a projectos que englobem investimento directo estrangeiro, e serão apresentados ao IIE.

A concessão de incentivos é formalizada através de contrato entre a entidade apreciadora e o promotor, constando do contrato o montante das comparticipações, objectivos do projecto, obrigações do beneficiário e garantia prestada.

O colóquio promovido pela AIDA teve como pontos debatidos, além dos referidos, o «Relacionamento das instituições de crédito com as empresas» e «Sistema para poupança de energia».

Bastante concorrido, contou o colóquio com a presença de Oliveira Cruz, do Conselho da Gestão da Caixa Geral de Depósitos, Tomaz Cardoso, director da Zona Norte, vários técnicos daquela caixa de crédito e do Ministério da Indústria e Comércio.

Alteração de capital em empresas da zona de Aveiro

Na firma «Carvalho e Silva, Ld.», com sede no lugar das Cavadas, freguesia de Fajões, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 500.000\$00 para 1.000.000\$00. Com esta alteração as quotas estão distribuídas das seguintes maneiras: uma de 400.000\$00, do sócio Manuel Carvalho da Silva; uma de 300.000\$00, do sócio Manuel Teixeira dos Santos, e uma de 300.000\$00, do sócio João Carlos Carvalho Teixeira dos Santos.

Na firma «Indústrias Molaflex, S.A.R.L.» com sede em São João da Madeira, foi alterado o capital social de 785.334.600\$00 para 1.285.331.000\$00. Com esta alteração o capital ficou dividido em 338.245 acções, cada uma delas com valor nominal de 3.800\$00.

Na firma «Pinho Gomes & Pinho, Ld.», com sede em São João da Madeira, foi alterado o capital social de 160.000\$00 para 5.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelos dois sócios, cada um com uma quota do valor nominal de 2.500.000\$00.

Na firma «Presdouro — Pré-Esforgados Beira Douro, Ld.», com sede em Albergaria, freguesia de São João de Ver, concelho da Feira, foi alterado o capital social de 12.000.000\$00 para 250.000.000\$00. Com esta alteração, as quotas são duas: uma de 135.000.000\$00 do sócio David Moreira

da Costa, e outra de 90.000.000\$00, da sócia Isaura Soares Barbosa.

Na firma «Zaela — Indústria de Calçado, Ld.», com sede em Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 300.000\$00 para 2.700.000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma de 1.425.000\$00 pertencente ao sócio Júlio de Sá Guedes Pinto; uma de 1.425.000\$00, da sócia Ana Maria de Almeida Milara de Bastos; uma de 135.000\$00 do sócio António Humberto Milara de Bastos, e uma de 15.000\$00 do sócio excluído António Luis Felix Ultra de Almeida.

Na firma «J.P.H. Moldes para Plásticos, Ld.», com sede no lugar das Cavadas, freguesia de Cucujães, do concelho de Oliveira de Azeméis, foi reforçado o capital social de 300.000\$00 para 15.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas da seguinte maneira: uma de 5.000.000\$00, do sócio José Maria Leite; uma de 5.000.000\$00, do sócio Jorge Dias Gonçalves Pinho; uma de 1.666.500\$00, do sócio António Herculano Pires Lopes; uma de 1.666.500\$00 do sócio Mário Alberto Pires Lopes, e uma de 1667.000\$00 do sócio Gaspar José Frias da Costa.

Na «Melix — Importação e Exportação, Ld.», com sede na vila e freguesia de Oliveira do Bairro, foi alterado o capital social de 3.750.000\$00 para 20.000.000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade são cinco iguais, de 4.000.000\$00 cada uma, sendo cada uma de cada um dos sócios.

OBRAS A CONCURSO

A Câmara Municipal de São João da Madeira abriu concurso público para a execução da empreitada da obra do Centro Experimental de Execução Integrada (2.ª fase-acabamentos). A base de licitação é de 16.780.000\$00.

A Secretaria de Estado das Vias de Comunicação (Junta Autónoma de Estradas), através de Serviços Regionais de Estradas do Centro, abriu concurso público internacional no âmbito da Comunidade Económica Europeia, para arrematação da empreitada da Estrada Nacional n.º 109 (beneficiação do lanço entre Estarreja e Angeja). A base de licitação é de 157.000.000\$00.

A Câmara Municipal de Aveiro abriu concurso público para arrematação da empreitada de construção das novas instalações para o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro. A base de licitação é de 105.430.240\$00.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação e puderam seguir os seus destinos:

De um acidente ocorrido na Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, desta cidade, recebeu tratamento, Maria Apresentação Vidal Silva, residente nesta cidade.

De um outro acidente recebeu tratamento, Manuel Oliveira Júnior, de 76 anos; casado, agricultor, residente no Olho d'Água — Esgueira e de um acidente ocorrido na Gafanha da Nazaré, recebeu tratamento, Carlos Manuel Pinto Santos, de 19 anos, caldeireiro, residente na Gafanha d'Águém.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: Maria Jo Rosário Jesus Castro, de 30 anos, casada, operária, residente em Ilhavo; António Nuno Dias Fernandes, de 42 anos, casado, metalúrgico, residente em Fermentelos e António Manuel Vieira Jesus, de 17 anos, ajudante serralheiro, residente em Araçás — Aveiro.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam regressar às suas residências depois de assistidos: Elisabeta Sara Areias, de 54 anos, casada, doméstica, residente em Malhão — Oliveira do Bairro; Francisco C. Monteiro Portela, de 32 anos, casado, residente em São João da Madeira; Maria do Céu Jesus, de 69 anos, casada, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré e Francisco Marques Nunes, de 63 anos, casado, reformado, residente em Esgueira.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências, vítimas de acidentes pessoais e puderam regressar aos seus destinos depois de assistidos: Manuel Silva Félix, de 10 anos, residente em Quintas Loureiro — Cacia; António Manuel Vieira Neves, de 15 anos, solteiro, troia, residente na Gafanha da Nazaré; Alcibiades José Ferreira Fernandes, de 15 anos, residente na Costa Nova; Maria Odete Ribeiro Gomes, de 31 anos, funcionária pública, residente em Esgueira; Amídeo de Abreu, de 43 anos, casado, PSP, residente em Oliveira — Aveiro; Avelino Amorim Anjos, de 40 anos, casado, residente nesta cidade e Hernâni Marques, de 46 anos, funcionário público, residente em Esgueira.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 419

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saidanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Armenio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diário de Aveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefones 63880 — Telex 97109

VEISEU — Rua D. António Álvares Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Aveiro — XII Congresso da APAVT

Região de Aveiro pode tirar dividendos da realização deste Congresso

— considera
Mr. Tilman Schickert

Os Congressos da APAVT têm várias razões de ser a primeira das quais é a de fomentar a unidade entre os agentes de viagens e todos os seus parceiros — hoteleiros, transportadores e entidades oficiais ligadas ao turismo — que assim têm a oportunidade de se juntar para planear o ano e tirar conclusões de tudo quanto fez anteriormente e que é preciso melhorar — começou por nos dizer o secretário-geral do Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo, Tilman Schickert, numa conversa em que procurámos abordar várias cambiantes do turismo em Portugal.

Fazendo o «ponto da situação» do turismo neste País, Mr. Tilman Schickert adiantou-nos que «está determinado, em grande parte, pela nossa entrada na CEE que pressupõe novos padrões, em questões de qualidade, e uma mentalização maior para a questão da defesa do consumidor — (que é muito importante) — e pressupõe ainda uma adaptação da nossa maneira de pensar quanto ao turismo receptivo», esclarecendo-nos que até agora se tem feito a oferta do «produto» e esperado que alguém gostasse dele, situação que se modificou «pois a partir de agora temos de sondar as opiniões lá fora, ver o que as pessoas esperam, e fazer precisamente o que eles desejam, para que eles possam vir ao nosso encontro».

Este pormenor, ao que nos disse o sr. Schickert, «não está muito implantado no nosso espírito».

Na sequência da nossa conversa pusemos a questão se o turismo, os agentes desta actividade, têm sido de alguma forma especulativos para o consumidor, a que não se fez esperar a resposta peremptória:

«Não, de maneira geral, mas há um ponto ou outro, isto é, em certas unidades hoteleiras, inclusivamente na mentalidade de certos operadores, que talvez não tenham cuidado suficientemente desse aspecto. Uma das razões por que somos uma Associação patronal das agências de viagens e de turismo é para inculcar também a opinião pública, a imagem de quem pertence à APAVT é um profissional sério em quem se pode confiar. Este é um ponto importante na defesa do consumidor, pois se este sabe que lida com um profissional que pertence a uma associação poderosa que está interessada em que todos os seus associados sigam certos padrões — para isso temos um código de ética profissional — e respeitem uma legislação que é preciso seja posta em prática, muito mais ainda do que tem sido até agora».

SAZONALIDADE FORTE EM PORTUGAL

Que futuro se poderá esperar nos próximos anos, para o turismo em Portugal? — foi a questão que pusemos de seguida àquele responsável pela APAVT.

«Prevejo que poderemos recuperar uma parte importante no segmento turístico de entrada, que são as camadas de um turismo que se poderá dizer de **mais qualidade**, que temos vindo a perder desde os anos 70, porque a nossa preocupação era trazer muita gente e não olhamos muito para quem é que vinha. Este é um dos pontos que vai ser acentuado e teremos muitas hipóteses de o fazer porque possuímos infra-estruturas que satisficam clientela de uma certa exigência. Por outro lado teremos de estender um pouco a nossa estação turística. A sazonalidade é relativamente forte em Portugal, e aí também já se tem feito alguma coisa, sobretudo trabalhando para que façam reuniões, congressos, os chamados incentivos — uma espécie de prémio de grandes firmas para quem trabalhe especialmente bem — sistema utilizado em todo o mundo e também em Portugal, embora aqui se possa vir a desenvolver uma actividade que possa vir a preencher os chamados «buracos» da baixa estação».

Na realidade é na época baixa que se podem receber pessoas em maior quantidade e em certas condições favoráveis em termos de preços.

NÃO HOUE INVESTIMENTOS EXAGERADOS NO ALGARVE

Uma crítica que é vulgarmente feita às estruturas turísticas do País é a de que nos últimos anos se investiu «demasiado» no Algarve, em detrimento de outras regiões do País com potencialidades diferentes mas igualmente a carecerem de um melhor desenvolvimento e aproveitamento.

A esse respeito o sr. Tilman Schickert disse-nos: «Não sei bem se será assim... É um pouco especulativo dizer-se que o investimento no Algarve tem sido exagerado. Não me parece que o investimento naquela zona tenha sido dirigido por ninguém em especial, mas foi-o como consequência da grande procura e talvez por isso a promoção a nível oficial tenha acentuado um pouco mais o Algarve do que noutras regiões. Isto acaba por ser natural porque Portugal até agora tem, com razão ou não, acentuando muito fortemente o seu carácter como destino de praia».

Tera sido essa razão que levou a que se fizesse uma promoção muito grande do Algarve que fez crescer o afluxo de turistas e consequentemente houve que acompanhar essa procura com uma política de investimento, por vezes especulativo e que se tornou difícil coordenar. De qualquer forma o coordenador deste Congresso confessou-nos que «não me parece que se tenham des-

prezado outras regiões», embora reconhecendo que «é uma consequência climática e também a nossa imagem como País de praia».

Haverá algo a fazer, para além daquilo que já foi feito, para mostrar que Portugal tem mais do que as suas costas. Haverá questões que se prendem directamente com situações como as que atrás temos vindo a referir, como, por exemplo, os aeroportos. Todos sabem das condições do Aeroporto de Pedras Rubras, menos favoráveis que os do Sul, por questões climáticas encerra mais frequentemente, o que levou que algumas tentativas de movimentação feitas para o Norte tivessem de ser desviadas para Lisboa por essas razões. Isto tem-se tomado desencorajador para quem investe largas quantias no lançamento de uma zona. Aliado a estes factos há ainda a circunstância de a época balnear no Norte ser francamente mais curta para quem procura um ambiente mais agradável. É em termos de um turismo que não seja de praia temos de contar com uma forte concorrência de outros países europeus.

Mas é no turismo interno que há razões para ter esperanças. Isso no-lo confirmou Tilman Schickert, ao afirmar-nos que «com a entrada na CEE e uma certa recuperação económica do nosso País, poderá haver um caminho nos dois sentidos, de uma maneira mais sensível do que até agora. O português quando viaja fá-lo muitas vezes em visita de família, dentro do País. Isto não deixa de ser turismo, mas é um turismo que passa um pouco ao lado das agências de viagens. É para este tipo de turismo não se podem fazer programas. Mas nem por isso deixa de haver um grande número de programas para o turismo interno e para as ilhas, e que têm uma procura razoável dos portugueses. Também agora com o alargamento das hipóteses de gastos de moeda no estrangeiro as fronteiras do turismo externo abrem outras perspectivas. Os agentes de viagens querem trabalhar nos dois sentidos, e até já há muitas agências que não fazem o receptivo».

E aqui Tilman Schickert frisou-nos que a APAVT há muitas agências de viagens, e viagens há muitas que não são de turismo. Foi a altura de nos explicitar que as agências de viagens não se limitam a fazer reservas nos vários intervenientes do turismo e das viagens, mas fazem acordos com que cada um deles fazem o seu próprio «produto» visando os vários serviços postos ao seu dispor e apresentam o «produto feito». Uma tarefa que cabe aos «grossistas» é a feitura de um produto para revenda através das agências de viagens, «mas há muitas agências de viagens que têm o seu próprio produto, e quando um cliente quer comprar as parcelas isoladas, um bom agente tenta que não seja só isso, oferecendo-lhe serviços complementares, sugere estadias adicionais...».

A RIA, O MAR E A SERRA

Congresso em Aveiro. Que resultados para a região?

«A nossa experiência diz-nos que o benefício para a Região de Turismo «Rota da Luz» pode ser grande. Temos tentado fazer congressos em regiões em desenvolvimento. Já o fizemos por quatro vezes e nos três casos anteriores temos verificado que o nosso Congresso foi o precursor de todo um desenvolvimento turístico daquelas áreas. Não só porque mentalizou os próprios portugueses e mostrou-lhes aquilo que existe, mas ajudou a vencer barreiras, como por exemplo

RONDA CITADINA

Exposição itinerante da Semana de Solidariedade para o Desenvolvimento

A Caritas Diocesana de Aveiro realiza no próximo dia 7 de Novembro, pelas 18 horas, uma conferência de imprensa.

Em apresentação a exposição itinerante da Semana de Solidariedade para o Desenvolvimento, promovida pelas organizações não governamentais.

A conferência de imprensa realiza-se na sede da Caritas, na Rua José Estêvão, 50 em Aveiro.

Movimento no porto de Aveiro

Durante o dia de ontem saíram do porto de Aveiro os navios alemães «Diamond» e «Sven-H».

Deram entrada o dinamarquês «Kety Danielson», e o «Amulet», ambos em lastro. Entraram ainda o alemão «Cassiopéia», em lastro e o multi-tanque «Frisia», de Singapura, em lastro.

NECROLOGIA

ARMANDA DA CONCEIÇÃO VIEIRA — Armanda da Conceição Vieira faleceu, ontem, na sua residência em Aveiro. A extinta era viúva e contava 85 anos de idade, seguindo o seu funeral da Capela da Misericórdia para o Cemitério Central, depois de missa de corpo presente, hoje, pelas 15h30. Trata a Agência Capela.

uma que se levantava aqui em Aveiro que era o receio de não haver capacidade hoteleira para a realização de uma reunião com tão elevado número de pessoas. Afinal esses receios mostram não ter razão de ser. E a própria imprensa, indirectamente, ajuda à divulgação com a cobertura do acontecimento».

E a concluir: «Se este Congresso der nos mesmos resultados que o de Viana do Castelo, de Fátima e da Figueira da Foz teremos um fenómeno igual ou parecido ao que aconteceu naquelas regiões, com um verdadeiro «boom» turístico».

Conhecedor da região aveirense Tilman Schickert disse-nos não haver «pontos fracos na zona. É preciso arranjar o turismo certo para a região e divulgar as suas potencialidades. Note que não há uma grande divulgação e implementação de passeios na Ria, e nota-se também uma lacuna em termos de passeios turísticos que liguem Aveiro ao Caramulo, por exemplo, ou uma ligação estreita mar-serra».

Na conversa que mantivemos com o responsável da organização deste Congresso outros assuntos abordamos, mas a síntese que deixamos é significativa da importância que poderá vir a ter futuramente para Aveiro a sua realização nesta cidade.

Choque de veículos na Gafanha da Nazaré

Ontem de manhã, na avenida central da Gafanha da Nazaré, num cruzamento perto da escola, dois veículos ligeiros embateram, por desrespeito por um sinal de stop.

Com efeito, o veículo conduzido por António Pereira da Silva, que circulava na avenida foi colhido pelo veículo conduzido por José Ramos, residente em S. Martinho do Bispo, Coimbra, e que saía do cruzamento.

Além de avultados danos nos dois veículos, ficaram feridos ligeiramente, Adelino Manuel dos Reis, que acompanhava José Mena e também a esposa de António da Silva ficaria ferida.

Na lota de Aveiro

800 contos de sardinha

No dia de ontem na lota de Aveiro as motoras da pesca da sardinha venderam 807.484\$00.

As motoras da pesca local renderam 269.644\$00 e a pesca artesanal local rendeu 208.771\$00.

Deram também entrada 5 arrastões da pesca costeira que descarregaram 10.802 kg de pescado num valor global de 1.763.944\$00.



Ministério da Saúde Centro Hospitalar Aveiro-Sul Hospital de Aveiro

Recebem-se propostas em carta fechada e lacrada, para venda de uma viatura usada, com as seguintes características:

Marca — **Mercedes Benz**
Modelo — **L 206 D**
Matrícula — **FO-45-28**
Ano de fabrico — **Abril de 1975**
N.º de quilómetros — **317.821**
Combustível — **Gasóleo**
Caixa — **Fechada**

A viatura poderá ser vista na garagem do Hospital de Aveiro, das 8 às 16 horas. Recepção das propostas — 10 horas do dia 26/11/86.

Abertura das propostas — 11 horas do dia 26/11/86.

Base de licitação — 100 mil escudos.

O Chefe de Serviços Administrativos,
Fernando Martins Pereira Pinto

(-Diário de Aveiro-, N.º 419, de 6-11-86).

APARTAMENTOS

T3 — PRONTOS A HABITAR

No centro de Aveiro e Praia da Barra



MEDITERRA

MEDIAÇÃO E GESTÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

Telef.: 29491 — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A

Aveiro.

Lucas Pires na abertura do «XII Congresso da APAVT»:

Joga-se no campo do turismo uma grande batalha de modernidade

— Presidente da República presidiu à sessão de abertura

Com a plateia do Teatro Aveirense completamente cheia de participantes no «XII Congresso Nacional das Agências de Viagens e Turismo» teve ontem início esta reunião dos agentes económicos envolvidos numa actividade que, nas palavras do presidente da APAVT, Carlos Gonçalves Luís, «é verdadeira embaixatriz da cultura portuguesa, que divulga nas suas deambulações promocionais».



Aspecto da assistência.

A sessão de abertura, presidida por Mário Soares, teve como orador principal Francisco Lucas Pires, na qualidade de vice-presidente do Parlamento Europeu, e contou com as presenças do governador civil de Aveiro, presidente da Câmara e presidente da Comissão de Turismo «Rota da Luz».

Carlos Gonçalves Luís, presidente da Associação Nacional dos Agentes de Viagens e Turismo, referindo-se à profissão disse ser «rica de relações humanas e promotora do desenvolvimento do nosso País através das receitas turísticas de que tanto carece a nossa economia, e contribuinte para a integração ainda mais rápida de Portugal no mundo moderno». Aquele responsável da APAVT salientou o facto de mais uma vez ter sido excedido o número máximo previsto de participantes no Congresso.

O eng.º Adolfo Roque, presidente da Região de Turismo «Rota da Luz», salientou a actividade dos agentes de viagens e turismo, que «tem tanto de atraente como de complexa, e sem a qual zonas dignas de interesse ficariam ignoradas, e os

turistas deixariam de o ser por não terem oportunidade de dispor de uma orientação capaz de rentabilizar da melhor maneira os interesses e as disponibilidades em jogo».

O TURISMO TRADUZ SEMPRE A RECUSA DA ROTINA — salientou Lucas Pires

A intervenção «doutrinária» desta sessão de abertura esteve a cargo de Francisco Lucas Pires, vice-presidente do Parlamento Europeu, que durante cerca de 50 minutos fez um discurso que interessou uma plateia atenta.

«Sem cultura e sem a curiosidade que esta na sua base não há turismo», começou por referir, apontando que há mesmo sociólogos que classificam o turismo como «uma utopia concreta», na medida em que através dele se forma uma libertação ou mesmo «uma espécie de paraíso/oasis, qual momento de perfeição provisória, mas em todo o caso real».

O turismo traduz sempre uma recusa da rotina e a livre procura do mais pleno desenvolvimento da personalidade, de um projecto, de melhor qualidade de vida, segundo Lucas Pires. Qualidade de vida que na óptica do vice-presidente do Parlamento Europeu «é o grande desafio do futuro da Europa».

Portugal tem potencialidades e uma identidade cultural que necessita ser «explorada», para tanto, nas palavras de Lucas Pires, «bastaria que o País se medisse por bitolas de instituições que já tem (e apontou o exemplo da Fundação Gulbenkian) e algumas das empresas e autarquias deste distrito de Aveiro, para se ter a certeza que poderiam competir, em muitos casos com vantagem, no próprio terreno internacional».

Lucas Pires interrogou-se «se o nosso problema não será o de falta de autoconfiança», que é a base segura da força criativa «e que já tivemos no passado, em condições igualmente desafiantes».

«Alguns países pequenos e pobres da Europa estão entre os mais bem sucedidos», apontou, pois, «sabem bem que é da ideia que os países fazem de si próprios que depende, em primeiro lugar, a sua riqueza. E são mesmo os países mais pequenos, e mais laterais, os que mais precisam de uma ideia maior, e são também eles que, pelo seu tamanho, podem ter mais agilidade e capacidade de adaptação e de recriação».

Lucas Pires expressou a ideia de que só reforçando a nossa identidade, qualidade e capacidade de iniciativa e afirmação, o nosso acolhimento não se confundirá, em nenhum nível, «com aquilo a que se pode chamar um albergue espanhol».

«O grande desafio do futuro, na Europa, é a da qualidade de vida», numa Europa onde quase tudo é excedentário, «onde há lagos de vinho e de leite, e montanhas de manteiga», adiantou, «nessa corrida não estamos a partir atrasados e, por uma vez, podemos chegar, pelo menos, ao mesmo tempo».

O turismo é uma das zonas em que essa corrida é mais larga, e é necessário que este seja um campo exemplar, «onde possamos por a qualidade a frente de todo o resto».

Lucas Pires referiu-se ainda ao «discurso» do Presidente da República, «que tem contribuído de um modo relevante para o rasgar de uma modernidade que valoriza a tradição portuguesa ao mesmo tempo o desafio do futuro».



A mesa do Congresso.

PELA PSP

AVEIRO

O «ESTICÃO» VOLTA A RESULTAR

Anabela de Oliveira Ramos, residente em Oliveirinha, Aveiro, apresentou queixa na PSP desta cidade, por no passado dia 18 do transacto mês, quando circulava numa rua da Quinta do Gato, um desconhecido que se fazia transportar numa motorizada, lhe furtou pelo método do esticão um saco de plástico onde trans-

portava vários documentos e um porta-moedas com dinheiro, num valor global de 4.860\$00.

BAR DE IGREJA ASSALTADO

José Manuel Carvalho Martins, residente na Quinta do Gato, comunicou à PSP que na noite de 3 para 4 do corrente mês, desconhecidos se introduziram no bar da Igreja de S. Joana, o qual explora por conta própria, e lhe furtaram diversos artigos no montante de 7 contos.

ÍLHAVO

PRESO POR ROUBO DE AUTOMÓVEL

A PSP capturou 3 jovens de 17, 18 e 20 anos, surpreendidos a conduzir um automóvel que haviam furtado a um indivíduo de raça cigana de nome Monteiro, cuja identidade e residência se desconhecem.

O condutor não possuía carta de condução e foi embater num veículo que estava estacionado na via pública, do que resultou em ambos os veículos avultados prejuízos, de 50 contos no veículo furtado e 20 no outro.

Acidentes de viação registados pela PSP

A PSP registou no distrito de Aveiro, dentro da sua área de actuação, 24 horas compreendidas entre o meio-dia do dia 4 e o meio-dia do dia de ontem, 3 acidentes de viação e de que resultaram 2 feridos.

S. JOÃO DA MADEIRA

OBRA ASSALTADA

José Francisco M. Teixeira Marques, residente em Ovar, comunicou à PSP que desconhecidos, na noite de 31 para 1 do corrente mês, lhe haviam furtado do interior de uma obra em construção, várias torneiras e acessórios que avaliou em 50 contos.

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO E CONSTRUÇÃO PLENICOPE, C.R.L.

Convocatória

Nos termos e ao abrigo dos n.ºs 1 e 3 do Artigo 33.º estatutos, convoco todos os associados para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 8 de Novembro de 1986, pelas 14.30 horas, no Auditório do Museu Municipal de Ílhavo, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Autorização da Assembleia Geral para a contratação de um empréstimo no valor de esc. 154.378.000\$00 para construção de 50 fogos de acordo com a minuta do I.N.H. e as garantias hipotecárias exigidas.
2. Outros assuntos de relevante interesse.

Se à hora marcada não se verificar a presença de mais de metade do número de associados ou seus representantes, devidamente credenciados, a Assembleia Geral reunir-se-á meia hora mais tarde, ao abrigo do Art.º 42.º, n.º 1 do estatuto, com qualquer número de sócios.

Ílhavo, 31 de Outubro de 1986.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,
a) César Augusto Galvão de Melo Rosado

(«Diário de Aveiro», N.º 419, de 6-11-86).



BIDALCAR

Empresa de Comércio de Viaturas, Ld.ª

CONVIDA OS SEUS EXM.ºS CLIENTES
A APRECIAREM OS MODELOS

NOVOS

RENAULT 9 e 11

EM EXPOSIÇÃO HOJE DIA 6 DAS 17,30 ÀS 22 HORAS
NO SEU STAND DE EXPOSIÇÃO

Variante 109 — Aveiro — Telex 37341 BILCARP
Telefs. 29210/29218/29232/29241/29272/29296

Para quando o Plano Director do concelho de Águeda?

Em reunião do Executivo municipal, efectuada a 8 de Abril do corrente ano, a análise de um processo relativo à construção de uma nova unidade industrial, demonstrou a falta de planificação existente que impedia o fornecimento de critérios seguros que habilitassem a Edilidade a decidir com uniformidade e justiça, como, nessa mesma reunião, concluíram os vereadores.

O Executivo foi unânime em considerar a indispensabilidade da criação, a nível concelhio, de zonas industriais, habitacionais e agrícolas, ou seja, a elaboração de um Plano Director Municipal. Levando em conta as dificuldades práticas que decerto apareceriam nessa elaboração, foi estabelecido que, para as superar, dever-se-ia recorrer a outras entidades, designadamente, Assembleias e Juntas de Freguesia, Assembleia Municipal e Associação Industrial de Águeda.

Sete meses decorridos desde a data da referida reunião, os critérios utilizados pelo Executivo para deferir ou indeferir a implantação de novas edificações, continuam a poder ser postos em causa, pois o Plano Director ainda não foi concretizado.

Ao que nos foi dado apurar, um vereador já levou à Câmara o problema, alertando o Executivo para o facto de que «se tem verificado que as decisões relativas ao Plano Director não têm o correspondente seguimento».

Deste modo, para que não continue a ser o dia-a-dia de todos os aguedenses des-cortinarem uma casa de habitação no meio de várias fábricas ou uma fábrica entre várias casas de habitação, pensamos que o Executivo deve diligenciar no sentido da concretização de um Plano Director para o concelho, um meio essencial para que a qualidade de vida dos munícipes seja uma realidade.

Prédio da Previdência carece de melhoramentos

Águeda

Na década de 70, foi construído em Águeda aquele que, actualmente, continua a ser o prédio mais alto da cidade, com os seus 11 andares, propriedade da Caixa de Previdência e destinado a albergar agregados familiares de menores recursos económicos.

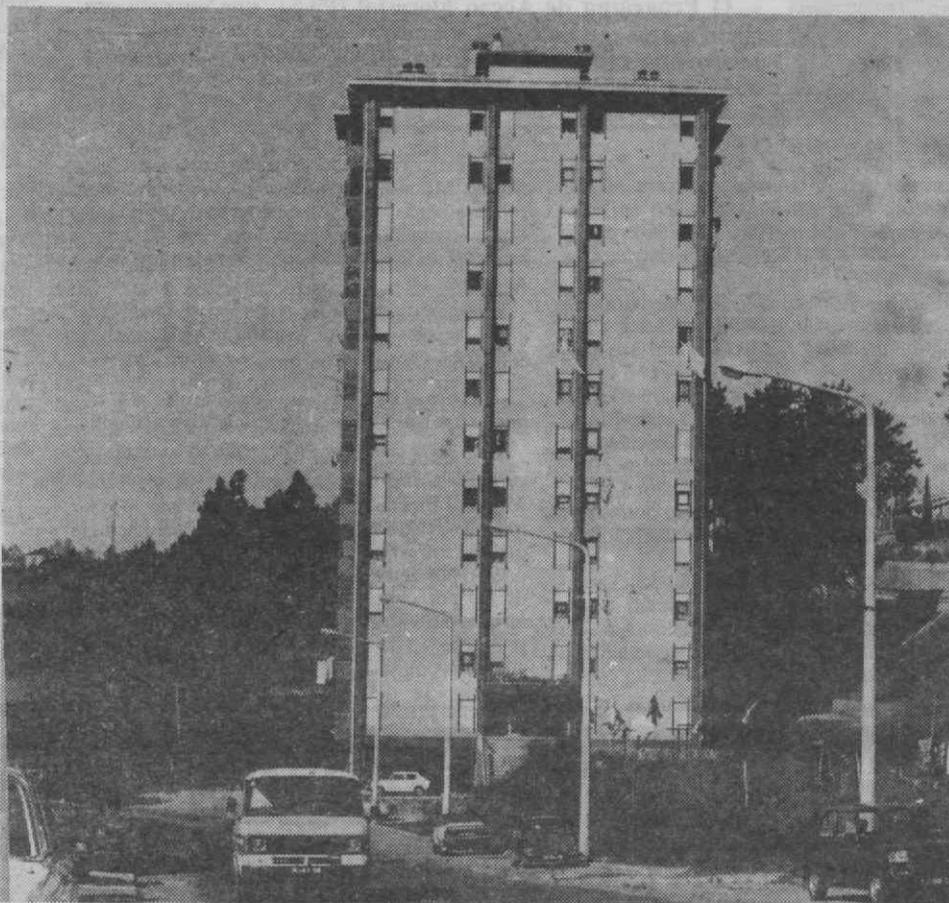
No momento, são cerca de 45 as famílias que ali residem (ultrapassando, portanto, uma centena de pessoas), número que demonstra bem a importância daquele empreendimento no que respeita ao acesso à habitação em Águeda.

Até aqui tudo bem. No entanto, as famílias que ali residem não dispõem das condições de habitabilidade necessárias. São vários os pro-

blemas existentes no edifício, dos quais citamos apenas dois. O primeiro consiste no facto de, geralmente, não existir luz nas escadas e patamares exteriores às habitações. O segundo vem agravar a situação e relaciona-se com os dois elevadores existentes, que avariam frequentemente sem que essas avarias sejam reparadas de imediato. O leitor pode, decerto, imaginar a situação de uma pessoa que reside no 11.º andar ao ser obrigada a subir as escadas... sem luz.

Os moradores contactaram já com as entidades responsáveis pelo edifício solicitando a realização de melhoramentos, sem que, no entanto, tenham sido concretizados quaisquer trabalhos de reparação.

Até quando se manterá esta situação?



Neste edifício habitam cerca de 45 famílias, sem que existam as condições desejáveis.

Marinando — Sociedade de Pescas, Limitada

Certifico narrativamente que, por escritura de 7 de Agosto de 1986, lavrada de folhas 12 a 14 verso do livro de notas para escrituras diversas n.º 115-B do Cartório Notarial de Ilhavo, a cargo da notária licenciada Maria Helena de Matos Ferreira, foi constituída entre António Armando da Graça Arroja, Ilídio Altino Ribeiro Maia e Alberto Mourão Martins, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epigrafe, que tem a sua sede na cidade de Aveiro e que se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

Artigo 1.º — A sociedade adopta a denominação «MARINANDO — SOCIEDADE DE PESCAS, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Calouste Gulbenkian, número 10, cave, sala C, freguesia da Glória, cidade e concelho de Aveiro e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

§ Único — A sede poderá ser mudada para qualquer parte do País por decisão da Assembleia Geral.

Art.º 2.º — O seu objecto consiste na exploração da indústria de pesca industrial não agremiada, viveiros de peixe e marisco, comercialização de pescado e congelados.

Art.º 3.º — O capital social integralmente realizado em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social é de 3 000 000\$00, dividido em 3 quotas iguais de 1.000.000\$00 cada, pertencendo uma a cada sócio.

Art.º 4.º — A gerência, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral fica a pertencer a dois gerentes a eleger em Assembleia Geral.

§ 1.º — Qualquer dos gerentes pode delegar os seus poderes de gerência em qualquer outro sócio, ou terceiro, desde que obtenha a aprovação da sociedade.

§ 2.º — Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes, bastando a assinatura de um deles para os actos de mero expediente.

Art.º 5.º — A sociedade não poderá ser obrigada em fianças, abonações, letras de favor, ou em actos ou documentos estranhos aos negócios sociais.

Art.º 6.º — A cessão total ou parcial de quotas entre sócios é livremente permitida, a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, a quem é reservado o direito de preferência, em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes em segundo lugar.

§ 1.º — Se a sociedade não usar do direito de preferência e este for usado por mais do que um sócio, a quota será dividida pelos preferentes na proporção das quotas que já possuírem na sociedade.

§ 2.º — No caso de a sociedade ou os sócios usarem do direito de preferência, o preço da cessão será determinado através do último balanço aprovado.

§ 3.º — Para o efeito do exercício do direito de preferência previsto neste artigo, o sócio cedente deverá comunicar à sociedade e aos demais sócios a proposta de cedência de quota, devendo a sociedade e os sócios preferentes pronunciarem-se no prazo de quinze dias.

Art.º 7.º — 1 — A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio, quando a mesma tenha sido penhorada ou arrestada, se não for logo desonerada, ou se tiver sido vendida judicialmente.

2 — O preço da amortização, salvo acordo em contrário, será o valor nominal da quota, acrescido da importância que proporcionalmente lhe corresponder nos fundos sociais e acrescido ou diminuído da parte dos lucros ou prejuízos do exercício decorrente, calculados em relação ao tempo, tudo de conformidade com o último balanço aprovado.

3 — O preço da amortização será pago em 4 prestações iguais vencendo-se a primeira no acto de amortização e as restantes de 6 em 6 meses.

4 — A amortização considerar-se-á efectuada pela outorga do respectivo título, instruído sem recibo comprovativo do pagamento da primeira prestação do preço da amortização ou documento comprovativo do seu depósito em forma legal.

Art.º 8.º — As Assembleias Gerais, quando a lei não impuser forma especial de convocação, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência não inferior a dez dias.

Art.º 9.º — Os balanços serão anuais e encerrados em trinta e um de Dezembro de cada ano. Os lucros líquidos neles apurados, depois de deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal, sempre que a tal houver lugar, serão postos à disposição da Assembleia Geral para os fins que esta tiver por convenientes.

Está conforme.
Cartório Notarial de Ilhavo, trinta e um de Outubro de mil novecentos e oitenta e seis.

O 2.º Ajudante,
a) Egidio Esteves Rebelo

(-Diário de Aveiro-, N.º 419, de 6-11-86)

ELEIÇÕES NA CAIXA DE CRÉDITO (VAGOS)

João Carlos Jorge eleito presidente

Apenas sessenta e dois votantes elegeram a nova Direcção da Caixa de Crédito Agrícola, em Vagos, no decorrer da última assembleia geral de associados, realizada há dias nas instalações do salão paroquial desta vila.

A fraca concorrência ao acto eleitoral — o primeiro desde que aquele organismo de crédito abriu as suas portas — ficou a dever-se ao facto da existência de apenas uma lista, liderada por João Carlos Jorge, a qual contava à partida com o aval da direcção cessante.

É a seguinte a constituição dos novos órgãos sociais:

Mesa da Assembleia Geral — João José Cabral Albuquerque Simões Rocha (presidente); José Gregório Prior (vice-presidente); Armando Gonçalves Martins Viana (secretário).

Direcção: João Carlos Jorge (presidente); Nelson Santos Costa (vice-presidente); Silvério Martins Rei (tesoureiro); **substitutos** — Júlio Pedro da Silva

Dionísio, Frutuoso Rodrigues de Almeida e Augusto do Nascimento Castro.

Conselho Fiscal — Manuel Marcelino dos Santos Manangão (presidente); Manuel Evangelista da Costa Pinho e Hilário da Conceição Alves Oliveira (vogais); substitutos — José Fernando da Silva Rangel, Licínio Custódio Ramos e Manuel Bertolino Francisco Reverendo.

Para o **Conselho de Crédito**, de que fazem parte por inerência os elementos da Direcção, e os presidentes da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, foram ainda escolhidos João Carlos Simões Pandeirada e António Domingos Caetano Rua.

O novo presidente, de 52 anos de idade, é natural de Vagos, onde desenvolve a sua actividade ligada à pecuária. Antigo emigrante no Brasil, regressou definitivamente a Portugal há alguns anos, para se radicar no concelho, que tão bem conhece.

Mealhada

Comemorações dos 150 anos do concelho iniciam-se hoje

Realiza-se hoje, pelas 17 horas, nos Paços do Município, o acto inaugural das comemorações dos 150 anos da criação do concelho da Mealhada.

Como o nosso Jornal referiu em edição anterior, o executivo camarário da Mealhada, visando festejar condignamente a efeméride, nomeou uma comissão executiva para elaborar e programar as comemorações.

A abrir o programa, tem lugar a I Mostra Filatélica e Numismática do concelho da Mealhada que estará patente ao público até ao próximo dia 11. Nesta exposição participam 15 filatelistas e 4 do sector da Numismática, todos residentes no Município mealhadense, efectuando um que habita em Mogofores (Anadia).

Câmara da Mealhada interessada no desenvolvimento turístico do Luso

Segundo conseguimos apurar junto de fonte camarária, o executivo municipal da Mealhada, decidiu, recentemente, promover o estabelecimento de negociações com a sociedade de empreendimentos turísticos «Turiluso», visando incrementar o desenvolvimento turístico da magnífica estância termal que é a vila de Luso. Para o efeito, participará nas negociações o arquitecto urbanista autor do plano geral de urbanização daquela vila.

Por outro lado, podemos adiantar que a Câmara Municipal vai entrar em contacto com a EDP, estando em vista a electrificação de um arruamento situado às instalações do Banco Nacional Ultramarino, em Mealhada. Ao que nos foi dado apurar, os encargos desse empreendimento serão suportados pelos proprietários dos terrenos confinantes àquele arruamento.

Bispo-coadjutor celebrou na Igreja Matriz de Vagos

INAUGURADA SEM CERIMÓNIAS

Apesar de formalmente inaugurada pelo bispo-coadjutor da diocese, D. António Marcelino, que no passado fim-de-semana se deslocou a Vagos, a Igreja Matriz desta localidade viu adiadas as cerimónias oficiais, para data a indicar oportunamente, em virtude da indisponibilidade de tempo.

De facto, a morosidade de algumas cerimónias, como é o caso da «dedicação da Igreja» e ainda da «sagração do altar», aconselham a que possam realizar-se mais tarde, e não incluídas em quaisquer outros serviços religiosos, como seria o caso no pretérito fim-

-de-semana, em que o bispo presidiu à Profissão de Fé e ao Crisma de cerca de uma centena de crianças e adolescentes.

A data privisível para as aludidas cerimónias poderá ser a do dia do padroeiro de Vagos (Santiago), em 25 de Julho próximo, de acordo com uma fonte paroquial.

A visita de D. António Marcelino foi coroada de êxito, tendo o ofertório da missa sido destinado à Casa Diocesana. De referir o contributo material de todos os jovens, que quiseram assim testemunhar uma vez mais o seu apreço por uma obra que sendo da diocese a todos pertence.

Pelo País

AEROPORTO DE PONTA DELGADA: CENTO E VINTE E QUATRO MIL PASSAGEIROS EM SEIS MESES

Cerca de 124 mil passageiros passaram nos primeiros meses do ano pelo Aeroporto de Ponta Delgada — revelou o Serviço Regional de Estatística dos Açores. Entre os 124.042 passageiros, 57.140 viajaram nos voos de ligação «Inter-Ilhas», 51.304 nos voos para o continente e 15.498 em viagens internacionais. De acordo com os elementos agora divulgados, embarcaram 60.747 passageiros, desembarcaram 61.276 e estiveram em trânsito 2.019 passageiros. No primeiro semestre do ano, o Aeroporto de Ponta Delgada movimentou 2.309 toneladas de mercadorias, sendo 1.575 carregadas e 734 descarregadas.

OITO NAVIOS DE CRUZEIROS ESCALARAM NO PORTO DE LISBOA

Oito navios de cruzeiros de nacionalidade estrangeira fizeram um total de 13 escaladas no Porto de Lisboa no passado mês de Outubro. Os navios foram os paquetes italiano «Achille Lauro» e «Enrico C», os navios «Funchal» e «Ocean Islander», ambos de bandeira panamiana, e os paquetes soviéticos «Leonid Brezhnev», «Gruziya», «Mikhail Kalinin» e «Mikhail Sholokov».

MATADOURO DO CACHÃO PASSA A PERTENCER À JNPP

A titularidade do Matadouro do complexo industrial do Cachão é transferida para a Junta Nacional de Produtos Pecuários de acordo com um decreto-lei publicado ontem no «Diário da República». A mudança de titularidade deste património implica a transferência, para a JNPP, de todo o pessoal afecto ao Matadouro, bem como todos os seus bens móveis e imóveis — determina o decreto. Esta determinação governamental tem por base a «impossibilidade verificada», por parte do complexo agro-industrial do Cachão, de rentabilizar a exploração do Matadouro. De acordo com planos já aprovados pelo Governo cabe à Junta Nacional de Produtos Pecuários a efectivação da rede nacional de abate, que racionalizará a actividade dos matadouros do País. O complexo agro-industrial do Cachão, SARL, é uma sociedade em que o Estado é o único titular das acções.

ASSALTADO O TRIBUNAL DE LAGOS

Uma pequena quantidade de haxixe e um revólver foram roubados na madrugada de terça-feira do Tribunal Judicial da Comarca de Lagos — disse ontem uma fonte policial. A mesma fonte adiantou que o autor do furto, «certamente alguém muito desesperado e que conhecia bem as instalações do Tribunal», entrou no interior do edifício através de uma varanda. Acrescentou que o revólver roubado tinha sido utilizado há meses atrás por um indivíduo de Lagos que tentou suicidar-se, enquanto a droga foi apreendida no Verão passado, em rusgas efectuadas por diversas forças policiais, em bares da cidade.

PONTE INTERNACIONAL DO GUADIANA COMEÇA A FUNCIONAR EM 1989

A ponte internacional do Guadiana vai entrar em funcionamento em 1989 — disse ontem no Algarve, o secretário de Estado das Vias de Comunicação. Falcão e Cunha declarou que a construção da ponte foi objecto de apreciação na Cimeira Luso-Espanhola de Guimarães, sublinhando que «nada mudou em relação ao programa inicial». Segundo o secretário de Estado, o processo que vai conduzir à adjudicação da obra, prevista para o primeiro trimestre de 1987, irá conhecer no próximo dia 27 a sua primeira fase, com a abertura dos documentos de qualificação dos empreiteiros. Depois disso, revelou, passa-se então à abertura das propostas financeiras por uma comissão luso-espanhola que decidirá da adjudicação. Falcão e Cunha afirmou que o custo previsto da ponte é de 1,5 milhões de contos a suportar em partes iguais pelos dois países. Os acessos são estimados para a parte portuguesa em meio milhão de contos e vão ligar, até à construção da via longitudinal do Algarve, a Estrada Nacional 125, por Castro Marim. O primeiro troço da via, que segundo o secretário de Estado se encontra ainda em fase de estudo prévio, poderá ser lançado já em 1988, possivelmente ligando Ferreiras a Olhão, para aliviar a parte da EN 125 sobrecarregada. Em relação à EN 125, que liga grande parte do Litoral algarvio e que se encontra em melhoramentos, o secretário de Estado anunciou para breve o lançamento das obras entre Lagoa e Ferreiras, bem como a variante de Portimão. Apesar dos melhoramentos, Falcão e Cunha salientou que a estrada «é uma via que está esgotada e que, o que se está a fazer neste momento, é aproveitar todas as suas potencialidades».

Pinheiro preferido ao eucalipto para reflorestar o País

O Programa de Acção Florestal (PAF), que entrará em vigor ainda este ano, vai incentivar mais a florestação para árvores de crescimento lento, em detrimento de árvores de crescimento rápido.

Esta é a conclusão que se pode tirar ao ler o PAF, um dos seis programas integrados no primeiro pacote recentemente aprovado em Bruxelas, no âmbito do Programa Específico para o Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa (PEDAP).

O PAF diz respeito a todo o território nacional, visa florestar 100 mil hectares e reflorestar ou melhorar outros 100 mil nos próximos três anos.

O Estado português vai gastar cerca de seis milhões de contos ao programa, 45 por cento do total, à CEE, através do Fundo de Orientação e Garantia Agrícola (FEOGA), garante 6,1 milhões de contos, 47 por cento do total, e os agricultores terão de participar com outros 1,1 milhões de contos, 8 por cento do total de 13,3 milhões de contos.

O PAF, coordenado e executado pela Direcção-Geral das Florestas, vem substituir o que vigorou durante os últimos anos em Portugal com a colaboração do Banco Mundial, e que termina formalmente em Março de 1987.

O Programa de Florestação patrocinado pelo Banco Mundial ficou com níveis de execução relativamente baixos, e deu como resultado final um alargamento na mancha do eucalipto e uma redução da área de árvores como o pinheiro e a nogueira.

Podem candidatar-se ao PAF projectos com uma área mínima de 5 hectares e máxima por beneficiários de 250 hectares.

Já em 1987, espera-se florestar 28 mil hectares e reflorestar ou beneficiar outros 30 mil.

As grandes linhas de inovação do PAF em relação ao plano de florestação do Banco Mundial dizem respeito essencialmente ao forte incentivo dado aos produtores que se associem, já que os subsídios a fundo perdido são da ordem dos 60 por cento para os agricultores individuais, de 80 por cento para projectos de agricultores associados com 5 e até 50 hectares e chega aos 90 por cento para os projectos de produtores associados com mais de 50 hectares.

Por outro lado, a política florestal que o PAF pretende pôr em prática dá mais subsídio à plantação de árvores de crescimento longo, como o pinheiro, o sobreiro, a nogueira ou o castanheiro, em detrimento de espécies de crescimento curto, como o eucalipto e o choupo, para as quais os subsídios referidos sofrem cortes da ordem dos 30 por cento.

«Pretende-se com isto proteger o património florestal nacional, assegurando material lenhoso de alta qualidade, e projectando para o futuro num sector onde as previsões têm de ser feitas a 20, 30 ou mesmo 40 anos» — disse o director-geral da Agricultura, Guerreiro dos Santos, cujos serviços coordenam a nível nacional os projectos do PEDAP apresentados em Bruxelas.

O PAF inclui ainda prémios especiais de 10 por cento sobre o valor do projecto, para situações particulares que prevejam o plantio de madeiras de alta qualidade, fazendo com que em determinados casos seja o Estado e a CEE a subsidiarem, completamente a fundo perdido, investimentos a longo prazo no perfil florestal português.

«Trata-se de um sector que poderá tornar-se aliciente para a captação de poupanças dos emigrantes, que poderão ter aqui um valor seguro, realizável a longo prazo, mas com boas taxas de remuneração» — concluiu o director-geral da Agricultura.

Autorizada a importação de batata-semente

A autorização de importação de batata-semente para a próxima campanha agrícola foi ontem publicada na Folha Oficial.

O diploma agora divulgado estabelece as condições e as classes de batata-semente com importação autorizada.

A Portaria do Ministério da Agricultura afirma que razões diversas têm levado a que o diploma que fixa as normas sobre a comercia-

lização da batata-semente, nacional ou importada, seja publicado tardiamente, originando consequências negativas.

A decisão governamental pretende aperfeiçoar o sistema iniciado na campanha transacta, mediante o estabelecimento de um normativo legal válido para mais de uma campanha, pelo que a fixação dos montantes monetários é remetida para posterior divulgação.

As cooperativas de produtores de batata-semente nacional dispõem de subsídios em percentagem idêntica à do montante despendido com a importância do tubérculo de classe A para aquela finalidade.

Caiu um jacto

(Da 1.ª página)

O avião que se despenhou ontem perto de Beja, provocando a morte dos ocupantes, era um jacto da Força Aérea — disse ontem um informador do Estado-Maior.

Os bombeiros de Beja tinham anunciado que se tratava de uma avioneta particular, cuja matrícula não era possível distinguir, e que estava «toda desfeita».

Um informador do Estado-Maior da Força Aérea disse que o avião era um jacto de treino «T-37» da Base de Sintra, e confirmou que morreram os dois ocupantes.

O mesmo informador não divulgou a identidade das vítimas, por ainda não terem sido avisadas as respectivas famílias. Contudo, os bombeiros de Beja identificaram um dos ocupantes como sendo César Manuel Ferreira Vagos Morais.

O jacto despenhou-se cerca das 12.30 horas, após — segundo uma testemunha — ter dado «duas piruetas no ar», no Monte da Zambujeira, freguesia de Berinjel, a cerca de 15 quilómetros de Beja.

Os bombeiros encontraram no local dois cadáveres a arder no meio dos destroços.

O informador da Força Aérea não deu detalhes sobre a missão ou o destino do avião, mas indicou terem já sido accionados os mecanismos para proceder a uma investigação.

O «T-37» é um jacto mono-reactor de dois lugares, do mesmo tipo dos aviões utilizados pelos «Asas de Portugal».

ESTADO-MAIOR IDENTIFICA OS MORTOS

O Estado-Maior da Força Aérea identificou ontem ao fim do dia os dois pilotos mortos no acidente de Beja com um avião «T-37» da Base Aérea de Sintra.

Trata-se do capitão-piloto-aviador Gil José Vaz Afonso e do tenente-piloto-aviador César Ferreira Vagos Morais.

S. JOÃO DE LOURE

Banda Velha União Sanjoanense comemora o seu 160.º aniversário

Com um vasto programa, a Banda de S. João do Loure, Albergaria-a-Velha vai comemorar os seus 160 anos de actividade.

Foi fundada em Novembro de 1826 por António José de Andrade, Alexandre Silva e Joaquim Dias, possuindo uma vasta tradição cultural, na divulgação da música, não só da freguesia mas também de toda a região.

Sendo uma das mais antigas do distrito de Aveiro, onde tem raízes populares, goza de notável fama, face ao nível que tem patenteado, norteando a sua actividade dentro dos princípios da coesão, disciplina e salutar bairrismo.

Por estes motivos o povo de S. João de Loure tem motivos profundos para se orgulhar da sua Banda, que organizou um vasto programa para assinalar a efeméride e do qual se destaca:

Dia 8 (sábado) — 8 horas — A Banda percorrerá as principais artérias da freguesia; 21 horas — Espectáculo pelo agrupamento de teatro «Bateira» de Fermentelos, seguindo-se-lhe uma sessão de ilusionismo de hipnotismo.

Dia 9 — 8,30 horas — Hastear da bandeira na sede e missa, seguindo-se um desfile até à sede da Banda aniversariante.

Dia 10 — 21 horas — Arraial abrilhantado pelo conjunto típico «Nel Correia», encerrando-se dessa forma o programa comemorativo.

ESPINHO

«Tubo de Ensaio» promove o tradicional magusto

No próximo dia 8, pelas 22 horas, o Clube Juvenil «Tubo de Ensaio», de Espinho, leva a efeito um magusto, com música ao vivo.

Conta-se com a participação de um grupo de música popular portuguesa, das Caldas de S. Jorge, e dum guitarrista de música clássica.

Ainda no âmbito das realizações deste Clube Juvenil, está patente ao público uma mostra de pintura, da autoria de Avelino Nunes, esperando-se a inauguração duma exposição fotográfica de António Martins, no próximo dia 10.

REÚNE AMANHÃ

AM de Vagos discute Lei Quadro

Com um ponto único na sua ordem de trabalhos, vai reunir na noite da próxima 6.ª-feira, na sala das sessões do Município, a Assembleia Municipal de Vagos.

Em discussão estará o projecto de Lei 187/4, respeitante à Lei Quadro sobre as regiões administrativas, que certamente será objecto de especial atenção do plenário.

Esta será a última reunião antes da aprovação do orçamento e plano de actividades do Município, igualmente prevista para o corrente mês de Novembro. Tanto quanto apurámos, o Executivo camarário tem já delineadas as grandes linhas da sua acção para 1987, de que ressaltam a construção de mais estradas e arruamentos no concelho, onde serão investidos perto de 90 mil contos.

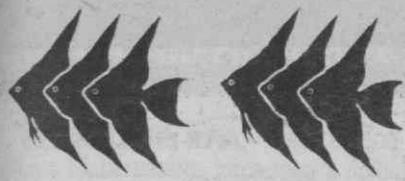
SALREU

Comemorações do primeiro aniversário da RIS

Assinalando o seu primeiro aniversário, a Rádio Independente de Salreu, vai levar a efeito um grandioso magusto, pelas 15 horas, durante o qual se esperam muitas surpresas.

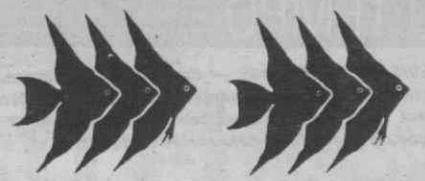
Segundo a Direcção daquela estação de rádio está para breve a introdução duma nova grelha de programas, privilegiando as áreas de informação e entretenimento.

Espera-se também para breve, a entrada ao serviço dum novo emissor, com mais potência e qualidade.



Aquariorofilia

Por Arménio Bajouca



Prevenção e tratamento de doenças

É de fundamental importância que o aquarista tenha em conta que deveriam adoptar-se todas e cada uma das medidas que sejam possíveis para evitar epizootias e casos de enfermidades no aquário. Esta será a chave básica para o êxito de uma aquariorofilia ou aquariorofilia. O tempo que a sua implantação requer é compensado com enormes benefícios já que resulta muito mais económico evitar as doenças que tentar a sua cura uma vez que estas se tenham declarado.

As condições ambientais desfavoráveis são muito mais importantes, na etiologia das doenças infecciosas dos peixes de aquário, do que muita gente pensa, já que os peixes se debilitam com facilidade e assim se tornam mais propensos às infecções e infestações, contra as quais são normalmente resistentes.

Os principais factores ambientais que servem para predispor os peixes de aquário às diversas enfermidades infecciosas são:

- 1 — Uma população demasiado densa.
- 2 — Um Ph de água incorrecto.
- 3 — Mudanças bruscas da temperatura da água.
- 4 — Uma filtragem da água deficiente.
- 5 — Uma deficiente aeração.
- 6 — Uma acumulação de resíduos orgânicos.
- 7 — Uma falta de alimentação de boa qualidade.

Todos os aquaristas sabem o pouco comum que é ver uma doença infecciosa num aquário equilibrado, e em que se reúne todas as óptimas condições ambientais.

No entanto, qualquer falta de cuidado na manutenção desse equilíbrio biológico pode favorecer muito rapidamente a aparição de uma doença infecciosa.

As vezes, a mesma doença afecta em primeiro lugar a um ou outro peixe mais débil, mas desde logo se estende a todos os outros, até que toda a população esteja infectada.

Como exemplo, daremos o da acumulação de restos de comida, fezes, etc., na água. Estas matérias decompõem-se para formar substâncias orgânicas que, por si, podem debilitar os peixes. Mais importante ainda é a utilização de oxigénio que favorece o desenvolvimento de bactérias e outros microrganismos que podem ser os responsáveis nas infecções dos peixes já debilitados.

Portanto é preferível evitar essa classe de problemas, mediante uma limpeza completa e regular do aquário, ou seja, evitar um problema antes que o mesmo se possa fazer sentir.

Não se pode esperar que o aquariorofilia saiba levar a cabo por si só, todos os ensaios químicos e biológicos que sejam necessários, para o controlo eficiente da qualidade da água e do ambiente

aquático, mas há que fazer saber que a base de uma prevenção eficaz de muitas das doenças infecciosas dos peixes de aquário é a adopção e a manutenção de uma higiene rotineira.

Pode definir-se a higiene do aquário como a ausência de doenças, conjuntamente com a manutenção de uma limpeza total do ambiente do aquário e dos utensílios que se empregam. Com isto se pode entender que tanto o próprio aquário como as redes, etc., se devem limpar e desinfectar antes e depois de se haverem utilizado. Também significará que nenhum peixe deve ser introduzido no aquário equilibrado sem antes passar por uma profilaxia eficiente e por um período de quarentena. Só assim é possível evitar a introdução accidental de bactérias e outras parasitas capazes de transmitir uma enfermidade.

A higiene também significa uma inspecção regular dos peixes, aos efeitos de eliminar qualquer exemplar doente antes que ele mesmo possa servir de foco infeccioso para os demais. É o não cumprimento destas regras básicas que pode provocar resultados desastrosos, não somente para os peixes, mas também para o dono.

O tratamento de uma doença existente deveria considerar-se como a última batalha de uma guerra, e é mais uma confissão de fracasso que uma primeira linha de defesa.

Ao chegar a esta situação, é conveniente considerar os conceitos fundamentais que governam o uso de drogas, antibióticos, para o aquariorofilia.

De há muitos anos que existem no comércio especializado uma vasta gama de diversos medicamentos para o tratamento das doenças, com diferentes formas de apresentação e de colorido mais ou menos atraentes. Apesar do facto de que muitos remédios não provocam danos aos peixes, está provado que alguns deles também não são de todo eficazes.

Felizmente a medicina aquarística progrediu nos últimos anos acompanhando o desenvolvimento da ictiopatologia como disciplina biológica especializada, e por isso, o moderno aquariorofilia não tem de depender de remédios caseiros que, de agora em diante fazem parte do «folclore» histórico.

Hoje pode contar com produtos concebidos por ictiopatologistas muito experientes na matéria que assim dão uma valiosa contribuição para a resolução de muitos problemas.

Temos de partir de um princípio de que não existe panaceia para todas as doenças que podem aparecer no aquário doméstico ou público, mas ao menos existem produtos novos cujos ingredientes são suficientemente eficazes contra determinadas doenças quando administrados de maneira correspondente.

Se aceitarmos, como devemos, que muitas das

enfermidades mais comuns dos peixes de aquário são provocadas por bactérias, fungos, protozoários ectoparasitários, etc., é lógico supormos que um produto que tenha actividade comprovada contra o agente ectológico possa ser de interesse prático para o controlo da doença. Na medicina aquarista, são muitos os conceitos que têm de ter-se em conta no que respeita ao emprego de um determinado medicamento, dos quais, os principais serão:

- 1 — Ter um preço acessível ao consumidor.
- 2 — Ser isento de efeitos tóxicos para os peixes, nas doses recomendadas.
- 3 — Ser eficaz contra uma gama muito ampla de microrganismos ou parasitas.
- 4 — Possuir um efeito parecido em diferentes classes de águas, sem dar lugar a alterações importantes no equilíbrio biológico do aquário.
- 5 — Ser de fácil aplicação.
- 6 — Alcançar e manter níveis preventivos ou terapêuticos adequados pela duração da sua aplicação.
- 7 — Terá de ser, no caso das infecções internas ou sistémicas, rapidamente absorvido e eliminado pelo peixe.
- 8 — Não deve dar lugar ao desenvolvimento posterior de organismos resistentes ao princípio activo, depois do uso do produto.

Ao ter em conta estas e outras considerações que governam o emprego de um produto na medicina aquarística, o leitor compreenderá que a época dos frasquinhos de água colorida já passou à história.

Cuide das suas plantas (2)

— Plantas infestadas são plantas condenadas

Concluimos hoje alguns conselhos que iniciámos no nosso número do passado dia 30 de Outubro.

Afídios, pulgões

Normalmente são de cor verde e confundem-se com a planta, a sua detecção também é extremamente difícil, e os sintomas das suas presenças são mal formações nas folhas, nas flores ou botões, e o aparecimento de um fungo escuro que resulta da acumulação das secreções dos afídios. Se não forem controlados poderão causar a queda total das folhas.

Uma forma mais rápida de controlo é lavar a planta na banheira com o chuveiro muito tépido. Repita duas ou três vezes por semana, tendo o cuidado de verificar se não ficou algum insecto preso à planta. Costumam atacar plantas como: cinerárias, e hibisco chinês, rosas, crisântemos, calceolárias, mas outras plantas junto a estas poderão não escapar, incluindo as orquídeas.

Ferrugem, fungos, melaços e teias

São os testemunhos da presença dos insectos nas plantas e se não forem retirados cuidadosamente poderão apodrecer as plantas e danificar os seus caules e botões.

A forma mais rápida de limpar estas doenças é através do duche tépido, embora, em muitos casos não seja suficiente, poderá então usar com algodão embebido em álcool e passar pelas regiões afectadas. Existem produtos químicos para eliminarem o problema, mas não são recomendáveis para as folhas de certas espécies.

Para vigiar convenientemente as suas plantas, convém adquirir uma lupa e inspecionar periodicamente as suas folhas, flores e caules. Por vezes, quanto a terra não é devidamente tratada, pode também constituir um agente de infestação. Neste caso a única solução é mudá-la.

Truques na jardinagem

As raízes

Mais tarde ou mais cedo, uma planta acaba por encher completamente o vaso com as raízes; isto vai afectar o crescimento da planta ou mesmo matá-la, porque as raízes se atrofiaram.

Se desconfia que isto está a acontecer a uma planta envasada, inspecione as raízes para se

Deverem ser muito poucos os aquariorofilia que aplicariam a si próprios banhos de água com sal de cozinha para curar todas as suas próprias doenças.

Já que é tão comum encontrar dois ou mais organismos em relação com uma doença de peixes, so e necessário empregar um produto que contenha dois ou mais ingredientes que actuam em conjunto. Quer dizer, que um dos ingredientes é eficaz contra certas bactérias enquanto o outro resulta com eficácia contra outros organismos como os fungos.

Para que o produto seja eficaz, os princípios activos têm de actuar de uma maneira sinérgica, quer dizer que os mesmos tenham um maior efeito em conjunto que isolados. Não se permite que um dos ingredientes neutralize ou reduza a actividade do outro, já que isso será um efeito antagónico.

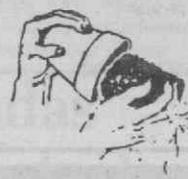
Os benefícios a obter de uma combinação sinérgica de um produto de amplo espectro são múltiplas, e os principais são:

- 1 — No tratamento de infecções ou infestações mistas.
- 2 — Na redução da dose requerida de uma droga, potencialmente tóxica para os peixes.
- 3 — Na prevenção do desenvolvimento posterior de organismos de tipo secundário, que se pode multiplicar ao eliminar-se o patogene primário.
- 4 — No tratamento imediato e provisional de uma doença infecciosa de etiologia desconhecida, no momento da mesma se declarar.

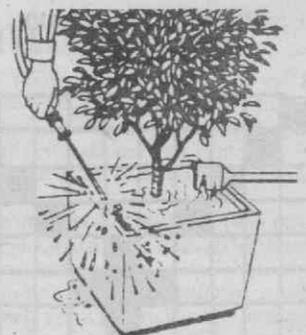
certificar. Para desensavar e envasar uma planta, siga os desenhos juntos.

Não corte aquilo que pode considerar excesso de raízes, por isto iria com certeza afectar a planta.

Ao envasar a planta, calque a terra ligeiramente com os dedos.



Um jacto de água muito forte, faz saltar a terra do vaso; portanto, regue com um jacto fraco.



Patrocínio de:

Peixes tropicais - aves exóticas

AQUAVIVA

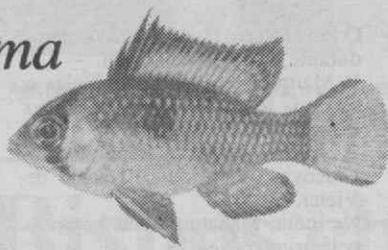
Uma loja especializada

em AVEIRO

Mercado Municipal, Loja 12 Tel. 29727

Apistograma

Ramirezi



Família — Ciclideos.

Origem — Bacia do Rio Orinoco, na Venezuela.

Dimorfismo sexual — Para um bom observador é fácil distinguir o macho da fêmea do Ramirezi uma vez que o primeiro, além de ser muito mais colorido apresenta o segundo raio da barbatana dorsal mais alongado. Também a barbatana anal do macho é mais pontaguda, e a fêmea tem o ventre mais arredondado na época da procriação.

Alimentação — Para manter uma condição excelente este peixe necessita de alimento vivo, especialmente tubífex e dáfnias. Já foram registados casos em que recusou o alimento seco, até à morte, no entanto não é invulgar adaptar-se, com maior ou menor dificuldade aos alimentos comercializados em flocos.

Condições da água — Costuma ser um pouco exigente neste requisito, pois prefere uma água de temperatura mais elevada que a maioria dos outros peixes de água doce. Por isso não estranha que apresente todo o seu esplendor de colorido quando se encontra em águas a temperatura de 28° centígrados e com uma acidez entre 6,4 e 6,6. Também a boa iluminação é bastante do seu agrado.

Descrição — É tão difícil descrever este peixe como uma borboleta multicolorida. O seu tom básico é o azul metálico (de grande beleza), mas podem ver-se claramente outras tonalidades como o violeta, o vermelho e largas dezenas de pontos brancos que tornam este pequeno ciclideo como um dos mais belos dos peixes de água doce. Quando nas suas melhores condições tem a cabeça e a barriga tingidas de escalete e uma lista preta atravessa a sua cabeça de alto a baixo passando sobre os olhos. No corpo aparecem ainda algumas barras transversais escuras. Pode atingir os 5 ou 6 cm, sendo a fêmea ligeiramente mais pequena.

Reprodução — Um aquário com a capacidade aproximada de 50 litros e uma água -velha- são condições quase que imprescindíveis para a criação deste peixe, que apreciará uma boa plantação e algumas pedras de tamanho razoável.

A uma temperatura de 28° C, a fêmea escolherá uma pedra para depositar os seus 80 a 100 ovos que logo serão fertilizados pelo macho. Aconselha-se a que logo após a fertilização dos ovos os reprodutores sejam retirados do aquário uma vez que estes peixes manifestam frequentemente instintos devoradores da própria desova ou mesmo dos alevinos. Convém, então, deitar meia dúzia de gotas de uma solução de azul de metileno a 5%, para evitar o aparecimento de fungos nos ovos. A eclosão ocorrerá em cerca de 72 horas, e os alevinos começam a nadar livremente ao fim de uma semana. Convém que a partir do terceiro dia de vida dos alevinos lhes seja facultada uma ração de infusórios e depois do 7.º dia artémia salina recém-nascida.

A.B.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente limpo. Vento fraco soprando moderado de leste nas regiões do sul. Acentuado arrefecimento nocturno com formação de geada fraca nas regiões do nordeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (17/2) — Viana do Castelo (21/4) — Vila Real (17/3) — Porto (21/7) — Penhas Douradas (16/5) — Coimbra (21/11) — Cabo Carvoeiro (19/11) — Castelo Branco (19/8) — Portalegre (20/13) — Lisboa (20/10) — Évora (22/10) — Beja (22/11) — Faro (21/12) — Sagres (20/9) — Ponta Delgada (21/16) — Funchal (23/15)

SOL — Nascimento às 7.08. Ocaso às 17.25.

LUA — Lua Nova. Chuva. Quarto Crescente às 21 horas e 11 minutos do dia 8. Tempo incerto.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 5.33 e 18.09. Baixa-Mar às 11.31 e 23.48.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 5.25 e 17.58. Baixa-Mar às 11.38 e 23.55.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional da Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23838) — «A Floresta Esmeralda». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (299249) — «Sangue Por Sangue». Para Maiores de 18 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Academia de Polícia

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 05/11/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, Compra, Venda. Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.15 — Telenovela — Vereda Tropical
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.55 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Corpo a Corpo
21.00 — Europa — As consequências políticas e económicas e sociais da adesão às Comunidades Europeias.

AMANHÃ

- RTP-1
10.00 — Abertura e Às Dez
12.05 — Telenovela — Vereda Tropical.



- RTP-1
13.00 — Jornal da Tarde
13.35 — Ciclo Preparatório TV
18.02 — Sumário
18.07 — Brinca Brincando
18.55 — Par ou Ímpar
19.30 — Telejornal
20.00 — Boletim Meteorológico
20.10 — Telenovela — Corpo a Corpo
21.00 — Este é o Meu País
21.15 — Duarte & C.º

- RTP-2
14.45 — Abertura e Agora Escolha!
16.25 — Europa TV — Tempo dos Mais Pequenos: Countdown; Almanaque; O Tempo; O Mundo Amanhã; Eurodesporto e Spectrum, as notícias em revista.
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Doce e Amargo
21.00 — Jornal das 9
21.30 — A Quinta do Dois — com apresentação de Carlos Cruz.
23.25 — É de Ler

- RTP-1
22.15 — Hitcock Apresenta
22.45 — 24 Horas
23.15 — Remate

- RTP-2
14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
16.20 — Notícias
16.25 — Europa TV — Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Magazine Automóvel.
20.00 — Notícias
20.05 — 5.ª Dimensão
20.30 — Doce e Amargo
21.30 — Contraponto
22.30 — O Incrível Mr. Pye — Mr Pye resolve humilhar-se perante a população, mas esta quer linchá-lo.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Macieira de Alcoba (Águeda), Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), Oliveira de Azeméis, São João da Madeira e Estarreja.

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro), Paços de Brandão (Feira), Padrões (Sever do Vouga) e Avanca (Estarreja).

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Lumière — Centro Comercial Oita) — Exposição de óleos e carvão de Maria da Glória Patrão. Todos os dias das 10 as 24 horas.

RÁDIO

Table with columns: R.C.C., EMISSOR DAS BEIRAS, RADIO CLUBE, PROGRAMA. Lists radio stations and their programs.

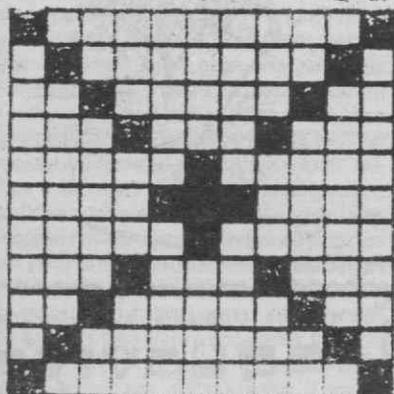
TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with columns: AVEIRO, AGUEDA, OLIVEIRA DE AZEMÉIS. Lists emergency phone numbers for various services like Bombeiros, Hospital, GNR, etc.

Table with columns: OVAR, S. JOÃO DA MADEIRA, VILA DA FEIRA. Lists emergency phone numbers for various services like Bombeiros, Hospital, GNR, etc.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 410



HORIZONTALS — 1 — Jovens. 2 — Moeras. 3 — Deus do Sol, entre os egípcios;

nome de mulher (pl.); a mim. 4 — Ode; grande quantidade; contem. 5 — Hernia intestinal; admira. 6 — Levantai; paraíso. 7 — Automóvel; eixo da fechadura, que entra no buraco da chave. 8 — Camareira; semelhante; vida. 9 — Ides; quadras; nota musical. 10 — Cines. 11 — Tranquilizamos. VERTICAIS — 1 — Relativas aos tropicos. 2 — Açucarais. 3 — Sopros; prendera; nome de letra. 4 — rapazes; gracejar; sorriso. 5 — Ventarola; de a sua opinião. 6 — Ralo; assim seja! 7 — Irritara; cio dos veados. 8 — Ar; oferecer; santo. 9 — Aquelas; a totalidade; ermo. 10 — Tens jus a. 11 — Hebdomadário.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 410

CINEMAS — O — SERENAMOS
PAR — SER — IS — RIMAS — SI — S —
EDEN — CARRO — BROCA — AIA —
TEM — POTRA — ADORA — IÇAL —
RA — SARAS — ME — ODA — ROR —
RAPARIGAS — T — RALARAS — S —

Efemérides — o que tem acontecido a 6 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 6 de Novembro:

- 1632 — O Rei Gustavo II, da Suécia, é morto durante a Batalha de Lutzen.
1772 — O Marquês de Pombal promulga a carta de lei que oficializa o Ensino Primário em Portugal.
1846 — A Áustria anexa a República da Cracóvia. Violando o Tratado de Viena.
1913 — Na Índia, Mahatma Gandhi é preso pela primeira vez.
1821 — O Teatro Ginásio de Lisboa é destruído por um incêndio.
1929 — Morre, em Lisboa, o pintor Columbano Bordalo Pinheiro.
1936 — Inicia-se o cerco de Madrid, e o Governo espanhol muda-se para Valência.
1942 — Uma vaga provocada por abalo sísmico mata dez mil pessoas em Bangala, Índia.
1952 — Nos Estados Unidos realiza-se, com êxito, a primeira deflagração de uma bomba de hidrogénio.
1959 — O Presidente Eisenhower, dos Estados Unidos, é reeleito por uma maioria de 9 milhões de votos.
1962 — A Assembleia Geral das Nações Unidas propõe a aplicação de sanções económicas contra a África do Sul pela sua política de discriminação racial.
1968 — Iniciam-se, em Paris, conversações para conseguir a paz no Vietname.
1969 — Festa litúrgica do beato Nuno de Santa Maria (D. Nuno Álvares Pereira).
1970 — A Itália reconhece formalmente a China.

- 1971 — Termina, no Vaticano, o Sinodo Mundial dos Bispos Católicos, profundamente divididos sobre a questão dos homens casados poderem ou não tonar-se padres.
1974 — A União Soviética apela para a criação de um Estado palestino como parte de qualquer acordo para a solução da crise do Médio Oriente.
1979 — Demite-se o Governo iraniano. O Primeiro-Ministro Mahdi Bazar-gan cai em consequência de divergências com o Ayatollah Khomeini.
1983 — Realizam-se eleições gerais na Turquia.
1984 — Decorrem eleições presidenciais nos Estados Unidos, apontando os primeiros resultados para uma vitória do republicano Ronald Reagan.
— Três elementos da polícia secreta polaca confessam ter assassinado o padre Jerzy Popieluszko.
1985 — Toma posse o X Governo Constitucional, chefiado por Aníbal Cavaco Silva.
— Morre o presidente da Igreja Mormom, Spencer W. Kimball, líder religioso dos 6,8 milhões de mormons em todo o mundo.
— O secretário-geral do Partido Operário Unificado Polaco, general Wojciech Jaruzelski, é eleito, pelo Parlamento, presidente do Conselho de Estado.

Este é o tricentésimo décimo dia do ano. Faltam 55 dias para o termo de 1986. Pensamento do dia: «O coração que mais cedo desperta para as flores, logo se deixa picar pelos seus espinhos» — Thomas Moore (1779-1852) — pensador e filósofo inglês.

Breves Internacionais

MUNIQUE, RFA — Mais de 500 polícias dispersaram, terça-feira à noite, uma manifestação proibida, em Munique, de apoio ao grupo de extrema-esquerda «Facção do Exército Vermelho» e detiveram alguns dos 150 manifestantes — revelaram ontem as autoridades alemãs-federais. Foram apreendidos panfletos e cartazes, mas não se registaram actos de violência na manifestação, que foi convocada por simpatizantes da «Facção do Exército Vermelho» em apoio aos «presos políticos na Alemanha Federal». O Gabinete do procurador-federal referiu que estão a ser investigadas as actividades dos organizadores da manifestação, sob suspeita de «propagarem a causa de um grupo terrorista». A «Facção do Exército Vermelho» tem sido responsabilizada pelo assassinio de empresários e por atentados bombistas contra instalações militares, numa campanha contra o sistema alemão-federal iniciada nos finais dos anos 70. Muitos dos seus primeiros líderes estão a cumprir presentemente longas penas de prisão.

SANTIAGO DO CHILE — Um suspeito de envolvimento na tentativa de assassinio de 7 de Setembro contra o Presidente chileno Augusto Pinochet tentou suicidar-se, o mês passado, cortando os pulsos com um prego, disseram funcionários prisionais. Victor Diaz Caro, 28 anos, detido em 23 de Outubro em ligação com o ataque à escolta presidencial motorizada, foi descoberto pelos guardas e tratado por um médico da prisão, disseram as fontes. O incidente ocorreu a 25 de Outubro. «Usou um prego que encontrou numa das paredes da sua cela e que não estava visível», escreveu o inspector Oswaldo Cruz, chefe do Centro de Detenção Preventiva, num relatório citado pelo vespertino «La Segunda». «O pessoal da prisão não cooperou nem participou de forma a causar ferimentos no detido», acrescenta o comunicado.

SÃO PAULO — O terceiro encontro das comunidades luso-brasileiras, que serão representadas pelas associações portuguesas, no Brasil, tiveram início ontem, em Maringá, no Estado brasileiro do Paraná. Os temas a discutir incluem a situação actual e futura das associações portuguesas no Brasil, a Nova Constituição Brasileira, a Língua Portuguesa no Mundo, Investimentos em Portugal, o Problema das Passagens Aéreas e Questões Ligadas à Comunicação Social e ao Atendimento Consular. Nos dias 7 e 8, inicia-se a quinta reunião dos Conselhos das Comunidades Portuguesas, em que estarão presentes representantes destas comunidades no Brasil, Argentina, Uruguai e Venezuela. Os temas da reunião dos Conselhos não foram divulgados.

MAPUTO — A cerimónia de tomada de posse do cargo de Presidente da República de Joaquim Chissano será marcada hoje, quinta-feira, por um comício, na Praça da Independência, para que está a ser convidada a população. As representações diplomáticas em Moçambique foram ontem convidadas para assistirem ao acto. Joaquim Alberto Chissano foi eleito Presidente no dia 3, pelo Comité Central do Partido FRELIMO.

MOSCOVO — A retirada de seis regimentos soviéticos do Afeganistão terminou no dia 31 de Outubro e não foram nem serão enviadas tropas para os substituir, anunciou ontem o Ministério Soviético da Defesa. Moscovo condenou severamente declarações norte-americanas, nomeadamente do secretário da Defesa, Caspar Weinberger, de que a União Soviética escamoteava os números enquanto secretamente substituiu os 8.000 homens retirados no mês passado.

Disse ministro soviético em Viena

«Guerra das Estrelas» é o único obstáculo aos acordos

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros disse ontem na Conferência de Segurança Europeia em Viena que o Programa «Guerra das Estrelas» permanece o único obstáculo a importantes acordos entre as superpotências sobre todos os tipos de armas nucleares.

Eduard Shevardnadze sustentou que toda a humanidade está refém dos «interesses hegemónicos e imperialistas» norte-americanos e do desejo do complexo militar-industrial de aumentar os seus super-lucros.

«A Iniciativa de Defesa Estratégica (IDE) ou guerra das estrelas não só prejudicou um acordo em Reykjavik como bloqueou as vias para mudanças radicais em todas as áreas da vida da humanidade», disse.

Shevardnadze disse que o encontro de Outubro em Reykjavik era «um ponto de viragem no avanço da Europa em direcção a um mundo desnuclearizado».

Houve um entendimento, disse, para reduzir em 50 por cento as armas nucleares de longo alcance e para retirar todos os mísseis nucleares soviéticos e norte-americanos da Europa.

«Só um obstáculo permanece no caminho — o Programa norte-americano «Guerra das Estrelas», disse Shevardnadze.

O ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, noutra ataque a Washington, acusou a Administração Reagan de «praticar a desinformação» e disse que iniciou «uma batalha imoral de expulsões», para aplacar os falcões.

Shevardnadze foi mais conciliatório, contudo, sobre outras questões, incluindo os direitos humanos consignados nos acordos de Helsínquia de 1975.

Esta conferência, disse, deve considerar todas as questões humanitárias «incluindo contactos humanos, informação, cultura e educação».

«Estamos a convidar este fórum para Moscovo», disse.

Shevardnadze disse também que Moscovo está a tomar «importantes medidas legislativas e administrativas para resolver com um espírito humanitário, problemas relacionados com a re-união de famílias e casamentos mistos».

Shevardnadze acrescentou que os soviéticos estão também pontos para unir esforços no sentido de erradicar o terrorismo da Europa.



MADRID — O Rei Juan Carlos e o Presidente do COI, Juan Antonio Samaranch, sorridentes e contentes pela escolha de Barcelona para realizar os Jogos Olímpicos de 1992.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Bispos chilenos pedem ao Governo que acabe com exílios

A Conferência Episcopal do Chile pediu ao Governo Militar que acabe com a prática do exílio político, antes da visita do Papa João Paulo II em Abril próximo, revelou terça-feira um porta-voz.

O arcebispo Francisco José Cox, secretário executivo da Comissão Nacional para a visita do Papa, disse que os bispos pediram também às autoridades que libertem vários presos de delito comum e políticos.

Cerca de 21.000 pessoas estão presas — 360 das quais são acusadas de violação da Lei de Segurança Interna.

«O exílio é uma medida que causa grande sofrimento a muitas pessoas e por motivos, ocasionalmente, injustificados», disse o arce-

bispo Cox.

«Espero que respondam a esta petição com um gesto de clemência», disse Cox.

O ministro chileno do Interior, Ricardo Garcia, disse que a petição cobria «temas que tinham sido discutidos muitas vezes».

Garcia acrescentou que a recente decisão do Governo de autorizar o regresso de 200 exilados se «baseava numa análise que está constantemente a ser revista e não estava relacionada com o pedido do bispo».

Milhares de pessoas foram expulsas pela Junta Militar que tomou o poder depois do golpe de 1973.

A última lista de pessoas que ainda estão proibidas de entrar no país continha 3.503 nomes.

Dólar subiu no Japão mas desceu na Europa

O dólar norte-americano atingiu o seu ponto mais alto em quatro meses, terça-feira, no Japão, mas desceu em relação a generalidade das moedas europeias.

O preço do ouro situou-se em redor dos 408,50 dólares a onça.

No mercado de Tóquio, o dólar ganhou 2,15 ienes, encerrando a 163,60 ienes, contra 161,45 do dia anterior. Os mercados japoneses estiveram encerrados na segunda-feira devido a um feriado público.

Este foi o mais alto nível atingido pelo dólar em Tóquio em quatro meses, mas um pouco abaixo da taxa de 164,25 ienes registada em Londres na passada segunda-feira. O dólar foi cotado a 164,15 ienes em Londres a meio da manhã.

A subida do dólar seguiu-se a um acordo entre os EUA e o Japão na passada sexta-feira para a estabilização das taxas de câmbio entre o dólar e o iene.

O dólar caiu na Europa devido a incerteza decorrente das eleições para o Congresso norte-americano. Alguns correctores afirmaram que uma forte subida dos democratas, especialmente se tomarem o controlo do Senado, pode afectar o dólar.

Vendas de petróleo da OPEP diminuíram

Novos números da Organização de Países Exportadores de Petróleo, ontem divulgadas, mostram que as suas exportações de petróleo diminuíram cerca de dez por cento em 1985 e confirmam que a sua parte do mercado mundial diminuiu.

As exportações da OPEP em 1985 desceram 9,8 por cento, para 10,8 milhões de barris por dia, quando esse número no ano anterior foi de 11,98 milhões de barris, indicam estatísticas reveladas pela agência noticiosa da Organização.

O valor das vendas da OPEP decresceu em 9,94 por cento, para 131.510 milhões de dólares, contra 146.020 milhões em 1984.

A fatia da Organização no mercado mundial diminuiu de 55,9 para 53,1 por cento.

Face à acentuada descida de preços registada este ano, as vendas da Organização em 1986 podem descer para 65 mil milhões de dólares.

Em 1981, num período em que os preços do petróleo estavam no seu máximo, o total de vendas da Organização atingiu os 280 mil milhões de dólares.

JUSTIÇA DA A.F.A.

Mogofores (III Divisão) e Pampilhosa (Juniões) punidos com um ano de suspensão

Na sua última reunião do Conselho de Disciplina da Associação de Futebol de Aveiro puniu o G.D. Mogofores (III Divisão) e o FC Pampilhosa (Juniões) com a multa de 5.000\$00 cada, e um ano de suspensão, por aqueles dois clubes terem desistido dos campeonatos das respectivas categorias em que se haviam inscrito.

I DIVISÃO — Punidos com dois jogos de suspensão os atletas Luís Silva Dias (Arrifana) e Luís António Marinha (Paredes do Bairro), sendo o jogador Manuel Leite Costa (Valecambrense), suspenso até conclusão do inquérito.

Foram ainda castigados o delegado do S.C. Bustelo, Vítor Correia Gomes, com 10 dias de suspensão, e o treinador da A.D. Valecambrense, José António Damas da Silva, com dois meses de suspensão e multa de 5.000\$00.

De entre as punições aplicadas aos clubes destacamos a multa de 10.000\$00 à A.D. Valecambrense — por comportamento incorrecto por parte dos seus adeptos (reincidente) — e advertências à A.A. Avança e A.D. Sanjoanense, por demora de entrada em campo da sua equipa.

II DIVISÃO — Com quatro jogos de suspensão foi punido o jogador Manuel Mateus (Sosense), e com 3

jogos, Eusébio Barbosa (Macieira de Sarnes).

O G.D. Troviscalense recebeu uma advertência por demora de entrada da sua equipa em campo, e o Unidos FC foi punido com a multa de 10 contos, por comportamento incorrecto dos seus adeptos.

Entretanto, o delegado da A.D. Amoreirense, Orlando Barbosa, foi castigado com 30 dias de suspensão.

Colóquio sobre «Futebol: terapia ou alienação?»

Esperando levar a efeito ao mais vasto público e as mais representativas entidades, em particular às que estão ligadas ao desporto e à problemática social do desporto, o TIA — Teatro Independente de Aveiro, realiza hoje um colóquio subordinado ao tema «Futebol: terapia ou alienação?», na Direcção-Geral de Desportos, às 21,30 horas.

Com a explanação do treinador Armindo Teto, deverá ter como moderador um árbitro internacional de futebol.

Armindo Teto, cujo afastamento das lides desportivas tem causado a perplexidade de muita gente, entre os quais homens por si dirigidos em equipas nacionais e que continuam a tomar como modelar e exemplar o mestrado futebolístico e humano que soube exercer, encabeçou equipas como o F.C. Beira Mar, da cidade onde trabalha e, outras que igualmente militaram nas primeiras divisões portuguesas.

Armindo Teto é ainda um homem de cultura interessado no conhecimento e na expressão das diversas formas de arte e cujo trabalho de liderança o levou a um profundo conhecimento das motivações e dos comportamentos humanos.

De lembrar que o último colóquio realizado foi sobre o culto cívico dos mortos e contou com a presença do dr. Fernando Catroga, da Universidade de Coimbra.

Fernando Catroga fez uma análise profunda e detalhada sobre os panteões, particularmente em Portugal e França, e sobre as implantações políticas e partidárias que da Monarquia à República, na sua criação se envolveram.

O debate decorreu com grande vivacidade, notando-se as intervenções do padre Fernandes, pároco da Vera Cruz, de Vítor Mangerão e de Manuel Rodrigues, que trouxe algumas curiosas achegas históricas da etnografia aveirense.

ATLETISMO

Automóveis para vencedores do Cross das Amendoeiras

Os prémios para os vencedores (masculino e feminino) do Décimo Primeiro Cross Internacional das Amendoeiras em Flor a disputar dia 18 de Janeiro nas Açoteias são dois automóveis.

Organizado pela Região de Turismo do Algarve, o Cross Internacional das Amendoeiras em Flor será

disputado com mais atletas de primeiro plano já que a sua realização não coincide com a Taça dos Clubes Campeões Europeus de Corta-Mato.

Segundo revelou um responsável pela organização existe a possibilidade dos melhores atletas europeus participarem na prova que foi ganha por António Leitão nos dois últimos anos.

Pela primeira vez, o prémio para a vencedora da prova feminina é um automóvel.

Segundo a organização está prevista a transmissão directa pela televisão para vários países da Europa, nomeadamente Itália, Espanha, França e Portugal.

AUTOMOBILISMO

Murray troca «Brabham» pela «McLaren»

Gordon Murray, que projectou os «Brabham», vencedores do Mundial de Condutores em 1981, através do brasileiro Nelson Piquet, assinou ontem contrato com a escuderia de Fórmula Um da «McLaren».

O director da «McLaren», Ron Dennis, afirmou numa declaração à imprensa que Murray será o responsável pela coordenação dos trabalhos na nova fábrica da equipa situada no sul de Londres.

Murray irá igualmente trabalhar no sector de desenhos, contudo o engenheiro Steve Nichols, que trabalhou com John Barnard na «McLaren» durante seis anos até Barnard ingressar na «Ferrari» como director-técnico recentemente, será o chefe no âmbito dos novos projectos para a construção de bólides de Fórmula Um.

A «McLaren» conquistou esta época o seu terceiro título de campeã mundial de condutores.

O campeão austríaco Niki Lauda conquistou o ceptro mundial em 1984 e o francês Alain Prost arrecaudou o título em 1985 e 1986.

Belenenses critica arbitragem

O Belenenses afirmou ontem em comunicado que os erros dos árbitros têm prejudicado sistematicamente a sua equipa de futebol, classificando simultaneamente de «fraca» a actual arbitragem da Primeira Divisão Nacional.

O comunicado divulgado aos órgãos de informação e assinado pelo seu presidente, Mário Rosa Freire, refere que a arbitragem do jogo Varzim-Belenenses no passado domingo «atingiu o grau do inadmissível» com a anulação do golo dos «azuis» e a validação dos golos dos poveiros, considerados irregulares.

Na crítica aberta à arbitragem, o Clube de Futebol «Os Belenenses» sustenta que «a própria incompetência tem limites» e que estas quando ultrapassadas não podem deixar de dar lugar a medidas exemplares e públicas.

«Vamos exigir a tomada de medidas disciplinares» — refere o comunicado, acrescentando que só daquela forma se pode ter árbitros responsáveis.

BASQUETEBOL

Beira Mar e Esgueira mantêm-se a par no comando do Regional de Juniores

Cumprida mais uma jornada dos Campeonatos Regionais de Aveiro de Basquetebol nas camadas jovens e em seniores femininos. De salientar as provas do Beira Mar e Esgueira, em juniores masculinos e da Ovarense e Galitos A, em juvenis masculinos, todos apenas com vitórias nos jogos disputados.

Resultados e classificações:

JUNIORES MASCULINOS

Esgueira-Galitos	137-73
Beira Mar-Sanjoanense	103-52
GICA-Ovarense	66-49

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Beira Mar	3	3	0	339-138	6
Esgueira	3	3	0	367-136	6
GICA	3	2	1	171-238	5
Sanjoanense	3	1	2	197-233	4
Galitos	3	0	3	146-345	3
Ovarense	3	0	3	152-280	3

JUVENIS MASCULINOS

Sanjoanense-Anadia	39-57
GICA-Esgueira	59-98
Algés e Agueda-Illium	32-98
Galitos B-Ovarense	63-154
Sangalhos-Beira Mar	81-80
Galitos A-Arca	88-55
Anadia-Sangalhos	79-57
Esgueira-Sanjoanense	105-42
Arca-GICA	122-46
Illium-Galitos A	55-97
Ovarense-Algés e Agueda	159-16
Beira Mar-Galitos B	90-82

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Ovarense	8	8	0	938-418	16
Galitos A	8	8	0	699-443	16
Esgueira	8	6	2	625-418	14
Anadia	8	6	2	611-481	14
Sangalhos	8	5	3	562-577	13
ARCA	8	4	4	606-512	12
Beira Mar	8	4	4	633-617	12
Illium	8	3	5	523-510	11
Sanjoanense	8	2	6	315-520	10
GICA	8	2	6	446-662	10
Galitos B	8	0	8	454-715	8
Algés e Agueda a)	8	0	8	213-788	6

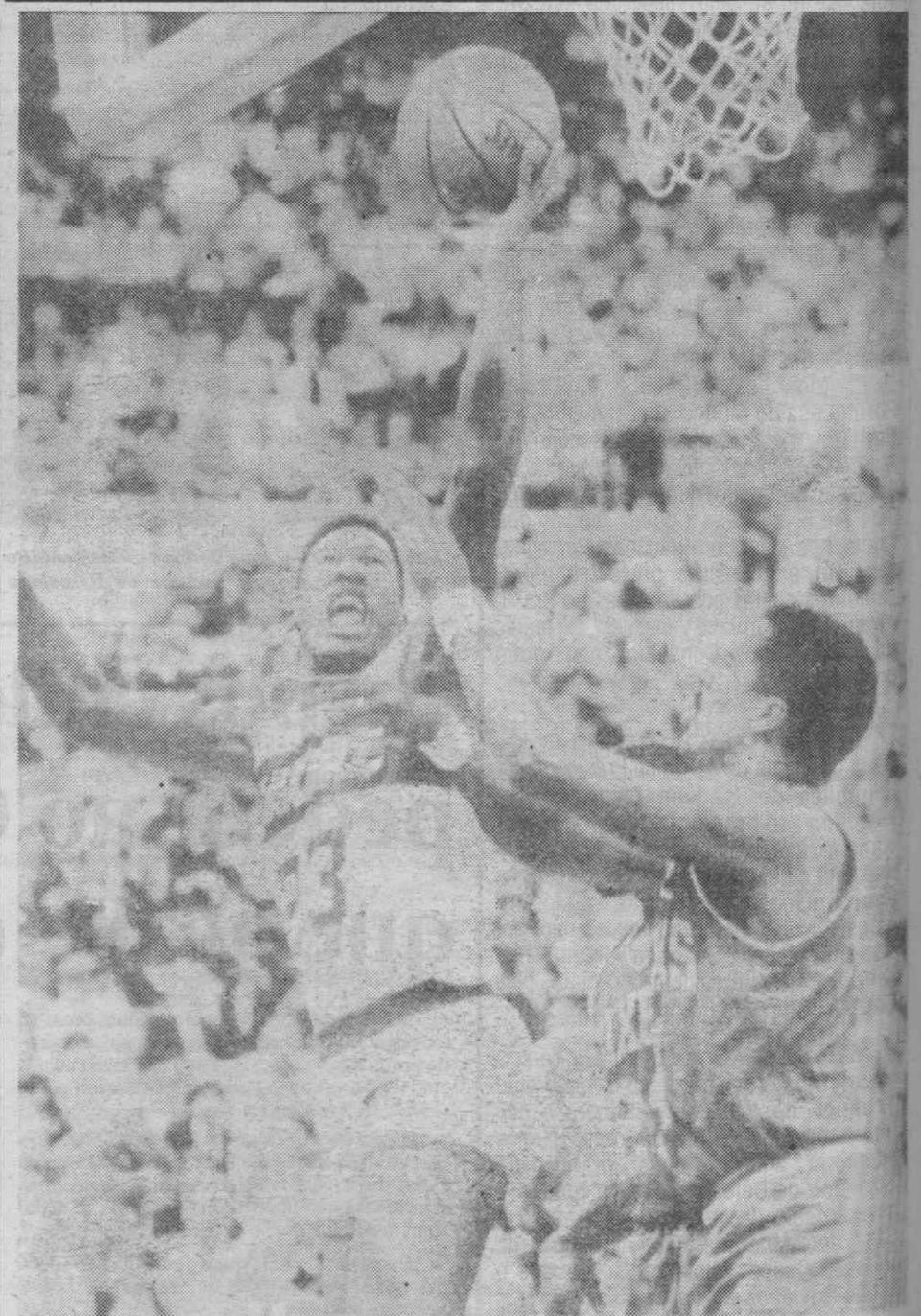
a) tem duas faltas de comparência alternadas

Iniciados Masculinos

Anadia-Ovarense	61-33
-----------------------	-------

Seniores Femininos

Sanjoanense-Sangalhos	61-33
Choras-ARCA	41-46



INDIANAPOLIS — Jogo de basquetebol entre as equipas de Filadélfia e a de Indianapolis.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

Alugueros

• **APARTAMENTOS T0, T1, T2, T3, T4** e duplex, vendem-se, em Aveiro, Esgueira, Azurva, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Crédito aprovado. Informações: Pinto & Baptista, Lda. — Telef. 29497 — Aveiro.

• **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telef. 63850 — Águeda.

• **TERRENO**, vende-se, Taboeira. Telef. 25632 — Aveiro.

• **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

• **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.

• **QUINTAS**, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.

• **LOJA**, c/ 110 m², vende-se, na Avenida Central (ótima localização). Contactar: telef. 361795 — Gafanha da Nazaré.

Ofertas

• **EXECUTAM-SE MAQUETES** — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

• **SENHORA**, honesta, oferece-se, para qualquer serviço. Telef. 93843 — Aveiro.

Vendas

• **FIOS DE TRICOTAR** — Jobrilã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

• **ISOLAMENTOS TERMOLAR** — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

• **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

• **VELHARIAS** — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.

• **MÁQUINAS TRICOTAR** «Brother» — Corilã — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

• **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

• **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

• **LENTE CONTACTO** — Oculista Aveirense — Telef. 25880 — Aveiro.

• **MANTEIGA GIRASSOL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

• **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

• **PORTAS** — Automatismos — Armario, Ld.ª, Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

• **ERGOFORTE** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

• **TV VIDEO** — Al Capone — Ilhavo.

• **ROULOTTE**, com 4m, como nova (2 épocas), vende-se. Telef. 61484 — Águeda.

Diversos

• **SERVIÇO TAXI** — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.

• **ENTULHO** — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

• **DECORADORA DE INTERIORES** dá consultas. Telef. 23469 — Aveiro.

• **CONSTRUÇÃO CIVIL** — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

• **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

• **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

• **DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

• **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

• **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

• **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

• **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

• **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

• **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

• **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

• **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

• **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maia — S. Bernardo.

• **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

• **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

• **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

• **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

• **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Haff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

• **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.

• **REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS** — Tavares e Isidro — Aradas.

• **GINÁSTICA** rítmica desportiva — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-4.º — Aveiro.

Automóveis

• **FORD ESCORT 1100** — 1976, vende-se. Bom estado com rádio, urgente. Preço 250 contos. Telef. 62277 (qualquer dia e hora) — Águeda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Receitas

TOUCINHO DO CÉU

Ponha 500 gramas de açúcar ao lume com um pouco de água e deixa-se ferver até ponto de fio. Junta-se-lhe 125 gramas de amêndoas moídas e o miolo de um pão, previamente amolecido com a menor porção possível de água ferver. Deixa-se ferver ainda três ou quatro minutos. Depois retira-se do lume e estando quase frio, juntam-se dez gemas e as claras levemente batidas. Mexe-se tudo bem e deita-se numa forma de fundo móvel.

A forma deve ser muito bem forrada com papel vegetal e muito bem untada com manteiga ou margarina. Coze em lume brando durante uma hora.

SOPA DE LEGUMES

- 200 g de cenouras
- 200 g de nabos
- 2 alhos franceses (só a parte branca)
- 1 cebola
- 1 litro de água
- 400 a 500 g de batatas
- 1/4 de litro de leite
- Pão frito q.b.

Cortam-se em pequeninos bocados as cenouras, nabos, alhos e cebola e estufam-se em manteiga. Junta-se água quente e sal; deixa-se cozer devagar durante vinte minutos num tacho destapado. Cozem-se separadamente as batatas; passam-se quentes pelo passador e juntam-se os legumes, assim como o leite previamente fervido. Tempera-se de sal e pimenta e serve-se com quadrados de pão frito.



DINDIZA, MOÇAMBIQUE — Um soldado moçambicano guarda crianças numa zona onde os rebeldes da RENAMO incrementaram os seus ataques.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:
Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL..... LOCALIDADE.....

TELEF. ASSINATURA.....

Última página

PELO MUNDO

Reagan não convenceu eleitores

Democratas ganharam controlo do Senado e aumentaram maioria na Câmara de Representantes

Os democratas, na Oposição, conquistaram aos republicanos o controlo do Senado norte-americano, e aumentaram a sua maioria na Câmara de Representantes, nas eleições realizadas na terça-feira. A vitória dos democratas poderá levantar alguns obstáculos legislativos ao Presidente Ronald Reagan nos seus últimos dois anos de mandato.

Mas muitos candidatos democratas partilham de opiniões de Reagan e parece possível que, acerca de muitos assuntos, surja um consenso entre a Casa Branca e o Congresso.

As 7h53 TMG (mesma hora de Lisboa), os democratas tinham conquistado 16 dos 34 lugares em disputa no Senado e estavam à frente em mais quatro, o que aponta para uma maioria final de 55 lugares. Antes das eleições, ocupavam 47.

Os republicanos tinham ganho as eleições para 12 lugares e estavam à frente em mais dois, o que aponta para um total de 45 lugares, contra os 53 que detinham até agora.

Na Câmara de Representantes, em que estava em disputa a totalidade dos 435 lugares, a votação às 8h05 de Lisboa era igualmente favorável aos democratas, tendo já ganho 141 lugares contra 119 para os republicanos.

Os democratas controlavam já a Câmara de Representantes por uma maioria de 253 contra 182.

O eleitorado norte-americano escolheu também, na terça-feira, 36 novos governadores estaduais e vários assuntos locais.

Nas eleições para governador, os republicanos estavam em vantagem às 7h31 de Lisboa, com 16 governadores eleitos, contra 15 para os democratas.

Os democratas declararam a sua vitória nas

eleições para o Senado e advertiram Reagan de que os seus dois últimos anos de mandato exigirão «a arte de governar pelo compromisso».

O porta-voz da Casa Branca, Larry Speakes, negou que o Presidente tenha fracassado na sua tentativa de manter o controlo do Senado nas mãos dos republicanos.

«Algumas pessoas dizem que Reagan perdeu. Nós cremos que ele ganhou», porque muitas das corridas eleitorais foram competições a sério — disse Speake aos jornalistas.

As eleições de terça-feira, que se seguiram a meses de campanha eleitoral dos candidatos e viagens de Reagan em apoio dos republicanos, foi pobre em assuntos de âmbito nacional. Muitos eleitores preocuparam-se sobretudo com a personalidade dos candidatos, muitos dos quais envolvidos em campanhas para denegrir os adversários, e com assuntos de interesse local.

O eleitorado norte-americano totaliza cerca de 178 milhões de pessoas, mas calcula-se que a afluência às urnas não tenha sido elevada. Em anos em que não se realizam eleições presidenciais, a média geral da afluência às urnas é de 39 por cento.

JOSEPH KENNEDY ELEITO

Joseph Kennedy II ganhou com facilidade a eleição para o lugar no Congresso, pelo Estado de Massachusetts, a que era candidato, mas a sua irmã Kathleen Kennedy Townsend foi derrotada.

Joseph Kennedy II, de 34 anos, filho do senador assassinado Robert Kennedy, era candidato ao lugar ocupado actualmente pelo presidente da Câmara de Representantes, Thomas

O'Neill, que vai retirar-se ao fim de 17 mandatos.

O mesmo lugar pela oitava circunstância eleitoral do Massachusetts, pertenceu outrora a seu tio, o Presidente assassinado John Kennedy.

Kathleen Townsend, de 35 anos, era candidata pela segunda circunscrição eleitoral do Maryland, mas foi derrotada pela sua opositora republicana Helen Delich, membro da Câmara de Representantes.

ACTOR DE «BARCO DO AMOR» ELEITO PARA A CÂMARA DE REPRESENTANTES

Fred Grandy, o actor que desempenha o papel de Gopher Smith na série televisiva «O Barco do Amor», foi eleito para a Câmara de Representantes norte-americana.

Grandy, um republicano, venceu o seu adversário democrático Clayton Hodgson por escassa margem, passando a representar um dos círculos eleitorais do Iowa na Câmara dos Representantes.

O actor é natural daquele Estado e viveu lá a sua infância.

REAGAN NÃO SE CONSIDERA DERROTADO

O Presidente Reagan não encara a vitória dos democratas no Senado como uma derrota e tenciona prosseguir com a «revolução Reagan», alterando as táticas mas mantendo os objectivos, afirmou ontem o chefe do Gabinete presidencial.

Todos os candidatos republicanos ao Senado por quem Reagan fez campanha perderam, à excepção do candidato do Estado de Idaho, Steven Symms.

No entanto, Ronald Reagan afirmou à cadeia de televisão NBC que a Casa Branca pensa antes «no que aconteceria se o Presidente não tivesse participado na campanha».

O porta-voz presidencial Larry Speakes referia pouco antes que Reagan encarou os resultados eleitorais «imbatível e com optimismo, sabendo que tinha cumprido a sua missão o melhor possível».

IRÃO REJEITA CONVERSÕES COM OS ESTADOS UNIDOS

O Primeiro-Ministro iraniano, Mir-Hossein Mousavi, rejeitou ontem quaisquer negociações com os Estados Unidos e comparou as relações entre Washington e Teerão às de «um lobo e um cordeiro». «Não há qualquer possibilidade de negociações entre nós e os Estados Unidos» — frisou em declarações à rádio de Teerão. Esta observação surgiu depois de vários órgãos de informação ocidentais terem noticiado contactos entre os Estados Unidos e o Irão destinados a garantir a libertação de reféns norte-americanos no Líbano.

NOVO SISMO NO MÉXICO

Um sismo que alcançou 5,5 graus na Escala de Richter foi sentido terça-feira à noite na Cidade do México, mas não se registaram vítimas ou danos materiais consideráveis — informou a polícia. De acordo com o Instituto de Meteorologia da Cidade do México, foi registado um outro sismo (5,7 graus) no Estado mexicano de Guerrero, igualmente sem provocar quaisquer danos.

EMIGRANTE MORTO QUANDO CAÇA NOS ESTADOS UNIDOS

Um emigrante português, radicado em New Bedford morreu sábado vítima de um acidente de caça. António Barros da Silva, 36 anos, natural de Boticas, tinha ido à caça de coelhos na companhia de um irmão e três cunhados. Um dos cunhados, ao apontar a espingarda a um coelho disparou inadvertidamente contra António da Silva, atingindo-o no peito.

MINISTRO MOÇAMBICANO CONDENA ASSALTO À EMBAIXADA DO MALAWI

O ministro da Segurança de Moçambique, Sérgio Vieira, condenou terça-feira à noite o assalto à Embaixada do Malawi e o apedrejamento da missão comercial sul-africana em Maputo, classificando-o de «acto causado por provocadores». «Esta foi a primeira manifestação violenta ocorrida em Moçambique depois da independência», recordou. Sérgio Vieira afirmou que o objectivo da manifestação convocada pela Organização da Juventude Moçambicana «não tinha nada a ver com a violência». Dirigindo-se aos jovens manifestantes, o ministro sublinhou que «partir vidros não é um acto revolucionário», acrescentando: «não permitiremos que se portem como vândalos». «Samora Machel não nos ensinou a ser indisciplinados», disse ainda Sérgio Vieira, tendo os manifestantes dispersado pouco depois.

JORNAL LIBANÊS DIZ QUE KHOMEINI SOFREU ATAQUE CARDÍACO

Um semanário libanês anunciou na sua edição de terça-feira que o líder iraniano Ayatollah Khomeini sofreu recentemente um ataque cardíaco grave e foi obrigado a um repouso prolongado. Um artigo publicado no jornal pró-sírio «Al Shirra» afirma, citando uma fonte iraniana não identificada, como tendo afirmado que Khomeini «se encontra ainda acamado e impossibilitado de desempenhar quaisquer tarefas devido ao ataque cardíaco grave que sofreu recentemente. Khomeini, 86 anos, retira-se periodicamente do domínio público para descanso e meditação. Em numerosas ocasiões anteriores o líder iraniano cancelou compromissos por longos períodos, levando ao aparecimento de rumores de estar doente ou ter morrido».

COMPETIÇÕES EUROPEIAS

RESULTADOS

Taça dos Campeões Europeus

FC Porto-Vitkovice 3-0

Taça das Taças

Bordéus-Benfica 1-0

Taça UEFA

Sporting-Barcelona 2-1

Atlético Madrid-Guimarães 1-0

Apurados o Guimarães e o Porto.



GAZA — Soldados israelitas revistam três jovens estudantes árabes, enquanto um grupo de raparigas árabes olham para os seus colegas.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

DIÁRIO DE AVEIRO

Governo sul-africano fechou escolas

O Governo sul-africano, procurando pôr fim a um boicote estudantil, ordenou ontem o encerramento de 43 escolas para negros nos arredores da cidade de Port Elizabeth.

Sam de Beer, vice-ministro da Educação dos Negros, disse que as escolas permanecerão encerradas até que os estudantes «provem a sua vontade em regressar às aulas e em receber um ensino digno».

As autoridades recusaram dizer quantos alunos serão afectados. Um jornalista em Port Elizabeth apurou que as escolas encerradas eram frequentadas por mais de 20 mil alunos negros.

Nos últimos quatro meses, o Governo ordenou o encerramento de 40 outras escolas, próximo de Joanesburgo, e em áreas rurais a cerca de 160 quilómetros de Port Elizabeth.

Esta decisão seguiu-se a dois anos de boicotes estudantis antigovernamentais que envolveram mais de um milhão de alunos nas sete mil escolas estatais para negros na África do Sul, sem incluir os bantustões.

Os boicotes, originalmente organizados pelo agora banido «Congresso dos Estudantes sul-africanos», foram convocados em protesto contra a segregação racial, a educação inferior ministrada aos negros e contra o uso excessivo de castigos corporais.